

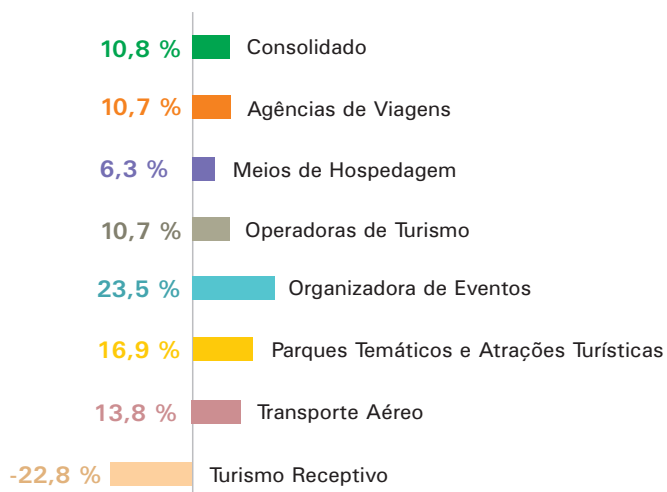
Boletim de Desempenho Econômico do Turismo

Agosto 2011 ■ Ano VIII ■ Nº 31

Retrospectiva 2ºtri/2011 - 2ºtri/2010

GRÁFICO 1

Varição Média do Faturamento entre 2º trimestre de 2011 / 2º trimestre de 2010 (%)



Fontes: FGV e Mtur

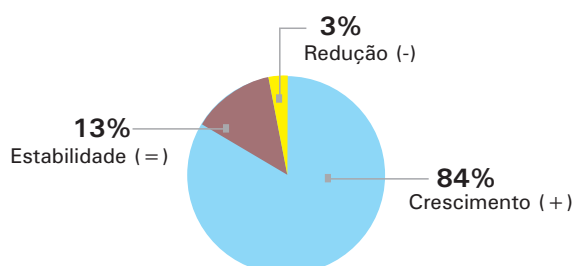
As empresas das atividades características do turismo apresentaram uma variação média de faturamento de 10,8% no 2º trimestre de 2011 comparado ao mesmo período de 2010. Dentre os principais motivos, destaca-se o incremento da demanda, principalmente a nacional.

Dentre os segmentos pesquisados, as organizadoras de eventos apresentou o maior incremento, enquanto turismo receptivo foi o único segmento que teve queda no faturamento. O transporte aéreo, que detem maior peso no consolidado também apresentou considerável expansão. Todos os demais setores apresentaram crescimento

Perspectiva 3ºtri/2011 - 3ºtri/2010

GRÁFICO 2

Perspectiva de faturamento



Fontes: FGV e Mtur

A maior parte do mercado de turismo (84%) espera expansão do faturamento no 3º trimestre em relação ao 3º trimestre de 2010, com transporte aéreo e parques temáticos e atrações turísticas se mostrando os segmentos mais favoráveis, com a totalidade das empresas esperando crescimento. Todos os demais segmento também tiveram

04**Ambiente Econômico**

- 04 Ambiente Macroeconômico Brasileiro
- 07 Análise Econômica do Turismo

10**Resultado Consolidado****13****Relatórios Setoriais**

- 13 Agências de Viagens
- 15 Meios de Hospedagem
- 17 Operadoras
- 19 Organizadoras de Eventos
- 21 Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 23 Transporte Aéreo
- 25 Turismo Receptivo

27**Tabelas**

- 28 Consolidado
- 31 Agências de Viagens
- 35 Meios de Hospedagem
- 39 Organizadora de Eventos
- 42 Operadoras de Turismo
- 45 Parques Temáticos e Atrações Turísticas
- 48 Turismo Receptivo
- 52 Transporte Aéreo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Diminuição (-): 7%; Estabilidade (=): 61%; Aumento (+): 32%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se

o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 10% (inclusive) e + 10% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 29 de julho de 2011. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **513**

Faturamento no trimestre: **R\$ 8,250 bilhões (informado)**

Postos de trabalho: **71.010**

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Pedro Novais Lima

Secretário Executivo
Frederico Silva da Costa

Fundação Getulio Vargas

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretoria EBAPE
Flávio Carvalho de Vasconcelos

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa
Deborah Moraes Zouain

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Secretária Nacional de Políticas de Turismo
Ana Isabel Mesquita de Oliveira

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Equipe Técnica

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Márcia Magalhães da Silva
Paulo Cesar Stilpen
Vinicius Moraes de Medeiros

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de desenvolvimento econômico do turismo. – Ano 8, n.31 (abril/junho 2011) / EBAPE/
Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro : Fundação Getulio Vargas, 2011.
1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de
Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Ambiente Macroeconômico

Ambiente Macroeconômico Mundial

Segundo dados divulgados em junho pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em seu World Economic Outlook (WEO), após um crescimento da economia mundial da ordem de 5,1% em 2010 (sobre uma base fraca de comparação que se constituiu o ano de 2009), as perspectivas em relação a 2011 e 2012 praticamente não se modificaram em comparação aos prognósticos feitos no princípio de janeiro último (+4,3% e +4,5%, respectivamente), apesar de todas as turbulências ocorridas no cenário econômico internacional. O relatório torna a ressaltar que o crescimento esperado para as economias de países desenvolvidos (em média, 2,2% em 2011, e 2,6% em 2012) deverá se dar em ritmo mais lento do que o de países emergentes e em desenvolvimento (6,6% em 2011, e 6,4% em 2012).

Ao longo de todo o segundo trimestre de 2011, tornaram-se focos de atenção os problemas ocorridos com economias de países da Área do Euro, principalmente com a Grécia. Além disso, posteriormente, ocorreram também rebaixamentos nos *ratings* de crédito, por agências internacionais, de Portugal e Irlanda, acarretando volatilidade nos mercados, o aumento da aversão ao risco e valorização do dólar.

Os Estados Unidos (maior economia do mundo) também apresentam dificuldades, especialmente no que concerne à dívida do governo federal (que alcança US\$ 14,3 trilhões), sendo travadas intensas e difíceis negociações na Câmara e no Senado, no sentido de ampliar esse limite antes do dia 2 de agosto, evitando a moratória, uma vez que o governo,

sem autoridade para se endividar mais, emitindo títulos, ficaria sem recursos para honrar seus compromissos (só na primeira quinzena de agosto, as obrigações no curto prazo somam US\$ 246 bilhões).

Até mesmo incertezas sobre a China complicam o cenário, em virtude de que, com a elevação da demanda interna, o governo daquele país intensificou medidas de restrição à liquidez, visando conter riscos inflacionários crescentes (o índice de preços ao consumidor, naquele país, seguiu em elevação, alcançando 5,3% em abril último, quando os preços dos alimentos assinalaram alta de 11,5%).

Segundo relatório das Nações Unidas (World Economic Situation and Prospects 2011), divulgado em junho, portanto, o caminho para a recuperação econômica mundial revela ser longo e difícil, após um ano de evolução desigual – efetivamente, apesar da perspectiva de crescimento da economia global para 2011 (em percentual inferior ao de 2010), a recuperação não vem sendo detectada com a mesma intensidade em diversas regiões do mundo, evidenciando o contraste de forte assimetria de desempenho entre os países desenvolvidos e os emergentes e em desenvolvimento.

Em suma: Houve uma mudança de percepção sobre a consolidação da recuperação global, prognosticando-se, atualmente, desaceleração da expansão da economia internacional, ante o aumento dos riscos reinantes (não só econômicos, mas também políticos e sociais, em alguns países).

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

Produto Interno Bruto (PIB)

O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revela redução das expectativas do mercado em relação à expansão do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2011: de 4,50% (no início de janeiro), para 3,94% (no início de agosto). Por outro lado, as previsões do FMI, divulgadas em abril do corrente ano, que apontavam estimativas de majoração de 4,50% no PIB do Brasil em 2011; foram reajustadas, em junho/2011, para 4,10%.

Segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central - Brasil (IBC-Br), registrou-se crescimento de 0,2% em maio/2011 ante abril (considerados dados dessazonalizados) e de 4,2% em relação a maio/2010, acumulando elevações de 4,0% no corrente ano e de 5,3% em doze meses cabe destacar que o IBC-Br incorpora estimativa para a produção mensal dos três setores da economia, bem como para os impostos sobre produtos e, portanto, constitui importante

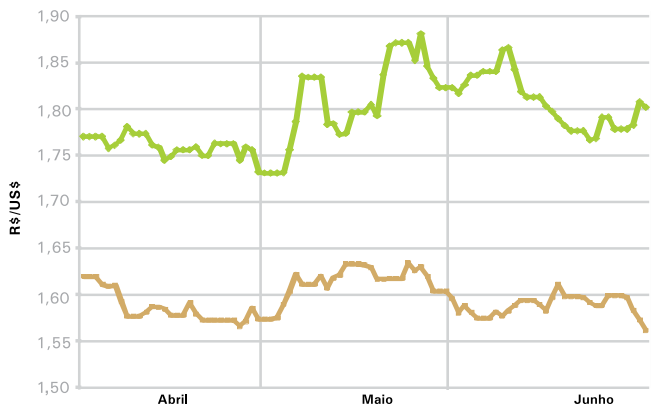
indicador coincidente da atividade econômica brasileira. O BC avalia que as medidas macroprudenciais empreendidas pelo governo têm propiciado o desempenho consistente da economia do País e a consolidação de um ambiente macroeconômico favorável em horizontes mais longos.

Taxa de Câmbio

Ao longo do 2º trimestre de 2011, a média diária das cotações do dólar foi de R\$ 1,5956/US\$, enquanto que em idêntico período de 2010 foi de R\$ 1,7928/US\$. Vale ressaltar que, apostando no bom desempenho da economia brasileira em 2011, tem sido registrada continuidade na entrada expressiva de capital estrangeiro. Na comparação entre abr.-jun./2011 com igual período de 2010, pode-se observar que a taxa de câmbio apresentou menor volatilidade e manteve-se num nível inferior, conforme mostrado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 1
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Taxa de Câmbio - Dólar Ptax Venda
 2º Trim. 2011 / 2º Trim. 2010 - Taxas Diárias



Fonte: Banco Central

Legenda: 2010 — 2011

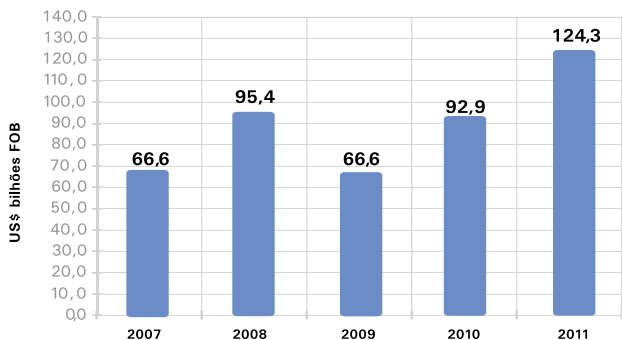
Balança Comercial

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que as exportações brasileiras atingiram, em abr.-jun./2011, US\$ 67,071 bilhões FOB, valor 34,26% superior ao auferido em igual período de 2010 (US\$ 49,958 bilhões). Por outro lado, as importações alcançaram US\$ 57,262 bilhões, 33,33% a mais do que no 2º trimestre de 2010 (US\$ 42,953 bilhões). Em consequência, o saldo comercial, que era de US\$ 7,004 bilhões em abr.-jun./2010, aumentou para US\$ 9,809 bilhões em idêntico período de 2011 (+ 40,04%). Já a corrente de comércio, que era de US\$ 92,911 bilhões no segundo trimestre de 2010, elevou para US\$ 124,333 bilhões no mesmo período de 2011 (33,82% a mais).

GRÁFICO 2
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Corrente de Comércio - US\$ bilhões FOB

Abril - Junho de 2007 a 2011



Fonte: MDIC

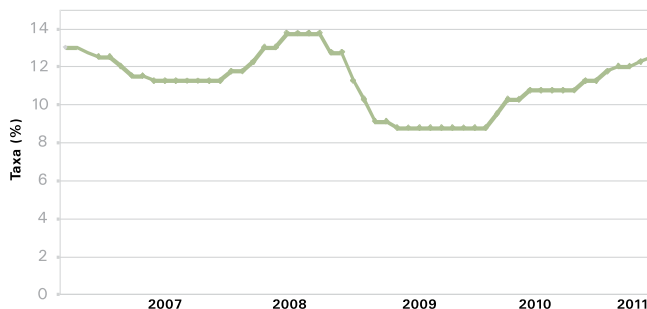
Taxa de Juros

A taxa Selic terminou 2010 no nível de 10,75% a.a., sem viés. Em reunião realizada em janeiro de 2011, o Copom avaliou que o cenário prospectivo para a inflação havia evoluído desfavoravelmente e decidiu elevar a taxa básica de juros da economia para 11,25% a.a. Entretanto, devido ao aumento das pressões inflacionárias detectadas desde então, o Copom decidiu majorar a taxa para 11,75% a.a. em março, e para 12,00% a.a., em abril do corrente ano. Tendo em vista a persistência do cenário de riscos para a inflação, em junho, a Selic foi elevada para 12,25% a.a. e, em julho, para 12,50% a.a., sem viés, constituindo-se no país com os mais altos juros reais do mundo.

GRÁFICO 3
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Corrente de Comércio - US\$ bilhões FOB

Abril - Junho de 2007 a 2011



Fonte: Banco Central

Risco-País

O risco-país é um termômetro da confiança do investidor estrangeiro na capacidade de um país honrar seus pagamentos e é calculado, desde 1994, com base na cotação de uma cesta de títulos brasileiros negociados no exterior. No início de abril de 2011, o risco-país era de 168 pontos e, ao final de junho, de 147 pontos (revelando, portanto, sensível queda de 21 pontos). Ao longo do segundo trimestre do ano em curso, a amplitude máxima foi de 31 pontos, registrando-se o índice mais elevado (178 pontos), em 25 e 26 de abril e no dia 8 de junho, e o mais baixo (147 pontos), no dia 30 de junho.

GRÁFICO 4
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Risco País - Médias das Cotações Diárias Mensais
 Janeiro 2007 Julho 2011



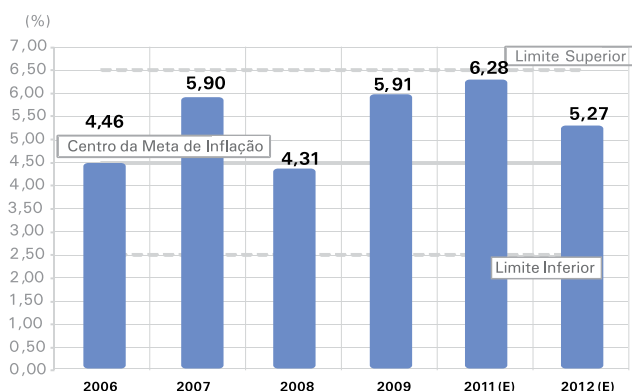
Fonte: JP Morgan

Inflação

Segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação calculado pelo IBGE desde 1980, apurou-se resultado de 0,77% em abril, de 0,47% em maio/2011, e de 0,15% em junho. Com isto, o primeiro semestre do corrente ano registrou alta de 3,87%, acima da taxa de 3,09% relativa a igual período de 2010. Por outro lado, a inflação acumulada em doze meses até junho atingiu 6,71% (6,55% em maio e 6,51% em abril), 1,87 ponto percentual acima da observada em idêntico período de 2010.

Em documento divulgado no princípio de abril (Perspectivas da Economia Brasileira para 2011), o Ministério da Fazenda salientou que a inflação brasileira tem se mantido, nos últimos anos, dentre das bandas do sistema de metas determinadas pelo Banco Central. As estimativas do mercado, no início de agosto, para 2011 e 2012 eram as de que o IPCA alcançará 6,28% e 5,27%, respectivamente.

GRÁFICO 5
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO
 Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
 2007 a 2012



Fontes: IBGE e Banco Central

(E) estimativa início de agosto/2011

Investimento Estrangeiro Direto

De acordo com relatório da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Comércio – UNCTAD (World Investment Report 2011), divulgado no final de julho, os fluxos globais de investimento estrangeiro direto cresceram moderadamente em 2010, pela primeira vez desde a crise econômica de 2008, com a injeção global de US\$ 1,24 trilhão em investimentos, correspondendo a um crescimento de 5,0% em relação a 2009. No que tange especificamente ao Brasil, o país foi um dos mais beneficiados com a retomada desses aportes, com a entrada de US\$ 48 bilhões, uma alta de 84,6% em relação ao ano imediatamente anterior. Com isso, o Brasil passou da 15ª posição para o 5º lugar entre os maiores recebedores de investimento estrangeiro no mundo, atrás de Estados Unidos, China, Hong-Kong (China) e Bélgica, e superando a Alemanha e o Reino Unido. As expectativas da UNCTAD são de que os tais investimentos globais alcancem de US\$ 1,4 trilhão a US\$ 1,6 trilhão em 2011, US\$ 1,7 trilhão em 2012 e US\$ 1,9 trilhão em 2013 (igualando o pico registrado em 2007).

Segundo dados do Banco Central, o Investimento Estrangeiro Direto IED Líquido (crédito menos débito) somou US\$ 14,945 bilhões no segundo trimestre de 2011, montante 127% superior aos US\$ 6,584 bilhões registrados em igual período de 2010 e 47,33% maior do que o referente a todo o ano de 2003 (US\$ 10,144 bilhões). Em jan.-jun./2011 o IED líquido totalizou US\$ 32,477 bilhões, correspondendo à uma majoração de 168,5% comparativamente ao mesmo período de 2010 (US\$ 12,096 bilhões).

Petróleo

No princípio de abril, os mercados de petróleo acompanhavam a situação conturbada na Líbia, na Costa do Marfim e no Oriente Médio, momento em que o preço do barril do petróleo do tipo Brent, negociado em Londres, com vencimento em maio, era cotado a US\$ 121,64 o barril, enquanto que o do tipo WTI era cotado, em Nova York, a US\$ 108,07. Em maio, a Agência Internacional de Energia ressaltou que, apesar de a demanda dos países desenvolvidos não ter aumentado, cresceu a dos emergentes, pressionando os preços para que se situassem num patamar entre US\$ 100 e US\$ 110 o barril.

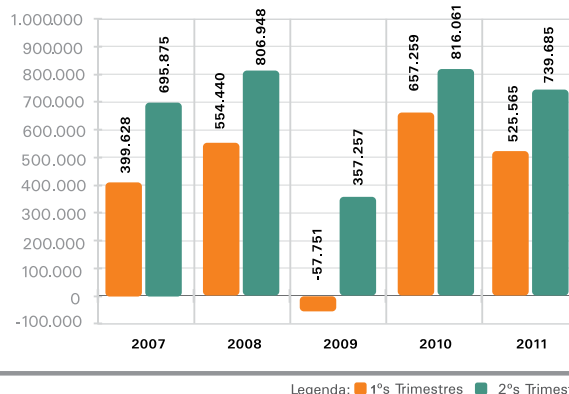
Em junho, a AIE (formada por 28 países) anunciou a liberação de 60 milhões de barris de petróleo das reservas estratégicas (como forma de compensar a interrupção da produção da Líbia), já que o consumo de combustíveis aumenta durante o verão no hemisfério norte, o que ameaçaria a frágil recuperação da economia global tal medida fez com que os preços da commodity caíssem até 6%. Àquela época o barril (WTI) em Nova York era cotado em US\$ 91,02, enquanto que em Londres (Brent) o preço declinou para US\$ 107,26. Ressalte-se que a majoração no preço do petróleo tem reflexos negativos sobre os resultados das empresas aéreas, que têm entre os principais custos operacionais, o QAV (querosene para aviação), derivado do produto.

Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de admissões no segundo trimestre de 2011 totalizou 5.468.860 (9,89% a mais do que os 4.976.486 registrados em igual período de 2010). Por outro lado, o número de desligamentos em abr.-jun./2011 somou 4.729.175 (13,67% a mais do que os cortes de 4.160.425 de empregos formais referentes a idênticos meses de 2010). Assim sendo, o saldo acumulado entre admissões e desligamentos no 2º trimestre de 2011 foi de 739.685, percentual 9,36% inferior ao saldo apurado no mesmo período de 2010 (816.061).

GRÁFICO 6
AMBIENTE MACROECONÔMICO BRASILEIRO

Evolução do Emprego -
 Saldos dos 1s e 2 trimestres de 2007 a 2011



Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

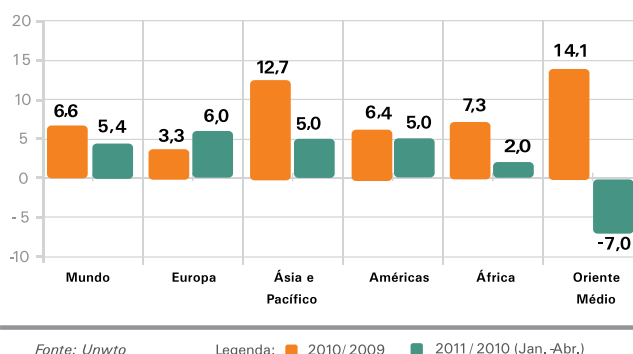
Evolução Recente e Expectativas para o Setor

Os dados mais recentes divulgados pela Organização Mundial do Turismo (UNWTO) revelam continuidade, no corrente ano, do processo de recuperação do fluxo turístico internacional iniciado em 2010, apesar dos problemas econômicos enfrentados por diversos países, bem como dos conflitos ocorridos no Oriente Médio e Norte da África, os acidentes registrados no Japão e a erupção vulcânica de um vulcão chileno, interrompendo (várias vezes) o tráfego aéreo em países da América do Sul (principalmente o próprio Chile, a Argentina e o Uruguai).

Nos quatro primeiros meses de 2011, o número de chegadas internacionais é estimado em 268 milhões (cerca de 12 milhões a mais do que as registradas em igual período de 2010), correspondendo a um aumento de aproximadamente 4,5%. As estatísticas referentes à Europa superaram as expectativas (+6,0%), as da Ásia e Pacífico praticamente igualaram a média mundial (+5,0%), enquanto que nas Américas, o crescimento de iguais 5,0% foi fortemente influenciado pelos resultados verificados na América do Sul. Por outro lado, o Norte da África (-11,0%) e o Oriente Médio (-7,0%) foram afetados diretamente pela instabilidade política e a insegurança gerada pelas revoltas populares em países dessas regiões.

GRÁFICO 7
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO

Chegadas Internacionais de Turistas
 Dados de 2010 e preliminares para Jan.-Abr. 2011



Em termos globais, as previsões da UNWTO são de que as chegadas internacionais voltarão a crescer em 2011 (entre 4,0% e 5,0%), comparativamente 2010.

Rodovias Pedagiadas

Em complemento aos indicadores do fluxo interno aéreo de passageiros, o Índice ABCR mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). A série, com ajuste sazonal, apurou que em 2010, comparativamente a 2009, houve aumento do fluxo total de veículos nas estradas brasileiras pedagiadas, sendo que 6,8% correspondem ao crescimento do fluxo de veículos leves. O gráfico a seguir discrimina a evolução do fluxo total de veículos em rodovias pedagiadas desde 1999 (número índice = 100), observando-se sensível expansão a partir de 2003.

GRÁFICO 11
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO
 Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas
 Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - 2007/2011

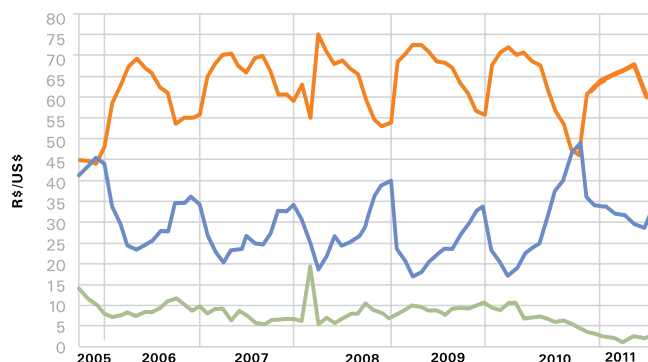


Fonte: ABCR

Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife. Desde a implantação da Sondagem de Expectativas do Consumidor (set./2005) até o momento atual, a amplitude (diferença entre os percentuais de assinalação de intenção negativa e positiva de viagem) foi mínima (0,9%) em out./2005 e atingiu o máximo (56,2%) em março de 2008. Tem-se observado que os períodos em que os percentuais de propósito de não viajar (nos próximos 6 meses) superam bastante os de intenção positiva de viagem ocorrem sazonalmente entre os meses de fevereiro e junho, quando a amplitude varia entre 40% e 55%. No entanto, no segundo trimestre de 2011, a amplitude não foi tão acentuada quanto em iguais períodos de anos anteriores, variando entre 24% e 35%, ou seja, a atual disposição de não viajar nos próximos 6 meses diminuiu em abr.-jun. do corrente ano.

GRÁFICO 12
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO
 Sondagem de Expectativas do Consumidor
 Intenção de Viagem - Jan.2007 / Jun.2011



Fontes: FGV e MTur

Não — Sim — Incerteza —

Resultado Consolidado

De forma geral, os saldos de faturamento e de quadro de pessoal das empresas características do turismo, no segundo trimestre de 2011 (comparativamente ao mesmo trimestre de 2010) foram positivos para todos os segmentos avaliados, com exceção de Turismo Receptivo, que apresentou estabilidade do montante auferido e queda no número de funcionários. Por sua vez, o confronto entre o segundo e o primeiro trimestres de 2011 revela queda no faturamento do consolidado das atividades turísticas, com saldos negativos nos ramos de atividade de Meios de Hospedagem, Parques Temáticos e Atrações Turísticas e Transporte Aéreo. Para o mesmo período avaliado, verificou-se estabilidade do número de funcionários no consolidado do setor. As perspectivas para o terceiro trimestre de 2011 são otimistas revelando ampliação do faturamento e do quadro de pessoal, tanto na comparação com o efetivamente observado no segundo trimestre de 2011, como no contraste com o 3º trimestre de 2010.

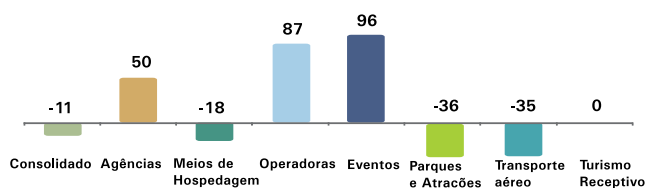
Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

O faturamento do consolidado das empresas de turismo em abr.-jun./2011 apresentou redução em comparação ao obtido em jan.-mar./2011 para 38% do mercado pesquisado, estabilidade em 35% e crescimento em 27% - o saldo de respostas, representado pela diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de -11%. O resultado foi negativamente influenciado pelas quedas do montante auferido registradas nos segmentos de Parques Temáticos e Atrações Turísticas (-36%), Transporte Aéreo (-35%) e Meios de Hospedagem (-18%). De forma geral, tal desempenho foi atribuído a sazonalidade da atividade turística.

GRÁFICO 13
RESULTADO CONSOLIDADO

Faturamento - Comparação entre o segundo trimestre de 2011 / primeiro trimestre de 2010 (saldo de respostas de opinião)



Fontes: FGV e MTur

No que tange ao quadro de pessoal, o consolidado da atividade turística permaneceu estável no 2º trimestre de 2011, em contraste com os primeiros três meses de 2011: 18% de indicações de crescimento, 58% de estabilidade e 24% de redução saldo de respostas de -6%, configurando estabilidade. Verifica-se, entretanto, que os segmentos de Parques Temáticos e Atrações Turísticas (-58%), Turismo Receptivo (-45%) e Transporte Aéreo (-19%) apresentaram redução do número de funcionários.

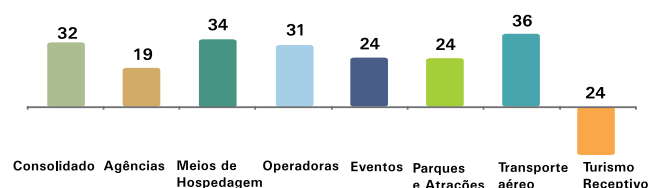
Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

O contraste entre o faturamento auferido os segundos trimestres de 2010 e 2011 revelou que para 65% do mercado de turismo houve crescimento, para 12% inalterabilidade, e para 23%, diminuição, portanto, saldo de respostas de 42% - configurando resultado positivo no consolidado da atividade turística. Verificou-se que todos os segmentos registraram aumento do faturamento, na comparação com mesmo período do ano anterior, com exceção do segmento de Turismo Receptivo, o qual apresentou estabilidade (0%). Os mais elevados saldos de respostas foram constatados nos segmentos de Organizadores de eventos (saldo de 78%, com variação média de 23,5%), Operadoras de Turismo (saldo de 76%, com variação média de 10,7%) e Parques Temáticos e Atrações Turísticas (saldo de 74%, com variação média de 16,9%).

O nível de emprego, no consolidado da atividade turística, registrou igualmente ampliação no segundo trimestre de 2011, comparativamente a igual período de 2010: 52% de assinalações de aumento, 28% de estabilidade e 20% de redução (saldo de 32%). Os maiores saldos positivos foram detectados nos segmentos Transporte Aéreo (36%), Meios de Hospedagem (34%) e Operadoras de Turismo (31%). Ressalta-se ainda que o Turismo Receptivo foi o único segmento, cujo resultado foi negativo para o período analisado, saldo de respostas de -24%.

GRÁFICO 14
RESULTADO CONSOLIDADO

Quadro Pessoal - Comparação entre o segundo trimestre de 2011 / primeiro trimestre de 2010 (saldo de respostas de opinião)



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Julho/2011)

Em julho de 2011, verifica-se expansão dos negócios em 74% do mercado de turismo pesquisado, estabilidade em 20% e retração em 6%, configurando situação favorável dos negócios no momento da pesquisa. Os maiores resultados positivos foram registrados nos segmentos de Transporte Aéreo (100%), Organizadores de eventos (85%) e Parques Temáticos e Atrações Turísticas (82%), enquanto o segmento de Turismo Receptivo foi o único a apresentar retração dos negócios na maior parte do mercado pesquisado (-15%).

Previsão

No terceiro trimestre de 2011, a maior parcela do mercado de turismo (60%) não pretende realizar investimentos, enquanto os restantes 40% deverão investir. Na totalidade, as empresas das atividades características pretendem investir 4,3% do faturamento. Os segmentos que apresentaram maior intenção positiva de realizar investimentos foram Parques Temáticos e Atrações turísticas (100%), Operadoras de Turismo (89%) e Meios de Hospedagem (71%), enquanto 90% do mercado de Transporte Aéreo e 85% do mercado de Organizadores de eventos não possuem intenção de investir no próximo trimestre.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

As perspectivas quanto ao faturamento no trimestre jul.-set./2011, em contraste com o observado em abr.-jun./2011, são de ampliação para 83% do mercado consultado, 13% de estabilidade e 4% de diminuição saldo de respostas de 79%, verificando-se, portanto, prognósticos positivos para o desempenho das empresas de turismo no próximo trimestre. Os segmentos que apresentaram previsões mais otimistas foram os de Transporte Aéreo (100%), Operadoras de Turismo (95%) e Organizadores de eventos (85%).

Para o terceiro de 2011, os prognósticos quanto ao quadro de pessoal também são de crescimento no consolidado das atividades turísticas: 54% de estimativas de crescimento, 30% de estabilidade e 16% de decréscimo (saldo de 38%), na comparação com abr.-jun/2011. Cabe ressaltar que todos os ramos de atividade prevêm contratação de funcionários, e conseqüente aumento do quadro de pessoal, com destaque para Organizadores de Eventos (74%) e Parques Temáticos e Atrações Turísticas (65%).

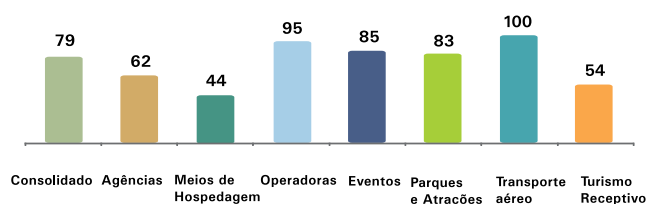
Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

As previsões para o terceiro trimestre de 2011, em comparação com o igual período de 2010, são de, igualmente, elevação do faturamento: 84% de indicações de aumento, 13% de estabilidade e 3% de redução – saldo de respostas de 81%. Expectativas de incremento do montante auferido foram observadas em todos os segmentos avaliados, sendo as maiores registradas nos segmentos de Parques Temáticos e Atrações Turísticas (100%), Transporte Aéreo (100%) e Operadoras de Turismo (95%).

Da mesma forma, verifica-se em geral perspectiva de ampliação no quadro de pessoal, no contraste entre jul.-set. de 2011 e 2010, ainda que em menor intensidade do que no faturamento: 26% do mercado prevêm aumento, 73% estabilidade e 1% diminuição, portanto, saldo de respostas de 25%. Os segmentos de Organizadores de Eventos (74%), Operadoras de turismo (46%) e Parques Temáticos e Atrações Turísticas (40%) foram os que registraram maiores percentuais de intenção de contratações de funcionários

GRÁFICO 15
RESULTADO CONSOLIDADO

Faturamento - Previsão 3º trimestre de 2011 / 2º trimestre de 2011



Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Desde o segundo trimestre de 2009 (inclusive) vem se constatando majoração do faturamento do mercado de agências de viagens, fato esse que continuou a estimular, em abr.-jun./2011, a realização de contratações adicionais de pessoal. Segundo os empresários, no começo de julho do corrente ano, a taxa de câmbio favorável e a redução de preços vêm estimulando a elevação tanto de pacotes nacionais quanto de internacionais, sendo a escassez de mão de obra o único fator que inibe uma expansão ainda mais ampla dos negócios. Cabe ressaltar que as perspectivas para jul.-set./2011 são bastante otimistas para a maior parcela do mercado.

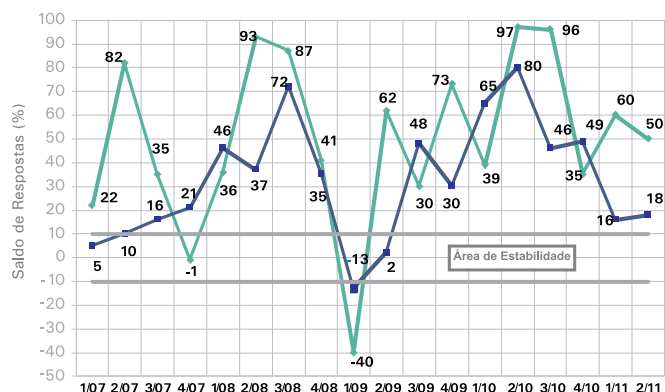
Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

A maioria do mercado pesquisado assinalou ampliação do **faturamento** em abr.-jun./2011, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior: 59% assinalaram majoração, 32% de inalterabilidade e 9% de decréscimo – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de redução, foi de 50% (o saldo dos prognósticos para o segundo trimestre de 2011 era de 88%). O aumento do faturamento em abr.-jun./2011 não foi traduzido na sua totalidade na contratação de **mão de obra**: 23% de assinalações aumento, 72% de inalterabilidade, e 5% de diminuição do quadro de pessoal (saldo de 18%).

Como mostra o gráfico a seguir, o saldo de resposta tanto do **faturamento** quanto do **nível de emprego**, tem se estabelecido acima dos 10%, considerado o limite da área de estabilidade, o que confirma a tendência de crescimento do setor após a mais recente retração registrada no primeiro trimestre de 2009. A evolução dessas duas variáveis, desde o início de 2007, tem sido bastante favorável para o segmento de agências de viagens: entre os 18 registros de saldos de faturamento, apenas 1 foi negativo, enquanto 1 registrou estabilidade (portanto, 16 positivos); quanto ao quadro de pessoal, somente 1 foi negativo e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 15 saldos positivos).

GRÁFICO 16
AGÊNCIAS DE VIAGENS
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento — Pessoal —

O desempenho positivo do segundo trimestre do corrente ano deveu-se basicamente à expansão (comparativamente a jan.-mar./2011), tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo apurado de 48%), quanto das relativas aos **pacotes internacionais** (saldo de 37%).

Em relação aos **preços**, na comparação com o primeiro trimestre de 2011, constatou-se, em abr.-jun./2011, majoração de **preços** pelo sétimo trimestre sucessivo, com um saldo de 53%, possivelmente pressionados pela elevação dos **custos operacionais** (saldo de respostas de 66%, resultante de 67% assinalações de aumento, 32% de estabilidade e 1% de retração).

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

Quanto ao **faturamento** auferido em abr.-jun./2011, confrontado com o obtido no mesmo período de 2010, verifica-se que para 62% do mercado houve majoração, para 26% inalterabilidade, e para 12%, diminuição, resultando num saldo de 50%, com variação média de 10,7% (contra saldo de 95%, com variação média de 18,5%, apurado no segundo trimestre de 2010, comparativamente a igual trimestre de 2009).

Confrontados abr.-jun. de 2011 e de 2010, verifica-se elevação, em menor escala, do **nível de emprego**: 23% de assinalações de aumento, 73% de estabilidade e 4% de decréscimo (logo, saldo de 19%, muito inferior ao saldo de 96% apurado no contraste entre idênticos períodos de 2010 e de 2009).

No que se refere aos resultados das vendas de **pacotes nacionais** e **internacionais** (contrastados abr.-jun. de 2011 e de 2010) foi observada evolução satisfatória (saldos de 43% e 30%, respectivamente).

Em relação à **segmentação do mercado**, no 2º trimestre de 2011, a parcela correspondente a **turistas nacionais** obteve 78% de assinalações, enquanto que a referente a **turistas internacionais**, os restantes 22% (contra 55% e 45%, respectivamente, registrados no mesmo período de 2010).

No contraste entre abr.-jun./2011 e de 2010, observa-se elevação de **preços** em 54% do mercado de agências de viagens consultado, estabilidade em 45%, e redução em 1% (logo, saldo de 53%, contra saldo de 34% observado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009).

Momento Atual (Julho/2011)

Expansão dos **negócios** é detectada, atualmente, em 42% do mercado consultado, estabilidade em 37% e retração em 21%, resultando num saldo de respostas de 21% - configurando situação menos favorável do que a constatada em abril/2011 (saldo de 67%) e mais satisfatória do que a verificada em julho/2010 (saldo de 12%).

Previsão

No que se refere a **investimentos**, 56% do mercado planejam fazê-lo ao longo do terceiro trimestre de 2011, num montante correspondente a 5,7% do faturamento. Ao se incluir os 44% que não programam investir, tal volume declina para 3,2% do faturamento total do setor de agências de viagens.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** a serem realizados nas agências de viagens são: melhora da infraestrutura das instalações, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

As estimativas do mercado de agências de viagens consultado, para jul.-set./2011, são otimistas: 75% anteveem majoração do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido em abr.- jul./2011, 12% vislumbram estabilidade e 13%, redução (saldo de 62%).

Para o segundo trimestre de 2011, o mercado de agências de viagens prognostica aumento tanto das **vendas de pacotes nacionais** (saldo das respostas de 50%) quanto das **pacotes internacionais** (saldo de 71%).

A continuidade do aquecimento dos negócios no terceiro trimestre do ano em curso deverá impulsionar o incremento do **nível de emprego**: 44% do mercado de agências de viagens pesquisado estimam incremento, 52% inalterabilidade e 4%, diminuição (saldo das respostas de 40%).

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em jul.-set./2011 com o obtido em igual trimestre de 2010 mostra expectativa de majoração do **faturamento** em 61% do mercado, estabilidade em 29% e redução 10% (saldo de 51%).

O otimismo do mercado está associado ao aumento das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 36%) e de **pacotes internacionais** (saldo de 71%), ao se comparar estimativas para jul.-set./2011 com o realmente auferido em idêntico período de 2010.

O confronto entre os terceiros trimestres de 2011 e de 2010 revela, igualmente, a perspectiva de que os empresários em geral deverão realizar contratações adicionais de mão de obra: 26% de assinalações de prognósticos de ampliação do **quadro de pessoal**, 70% de inalterabilidade e 4% de diminuição (saldo de 22%).

GRÁFICO 17
AGÊNCIAS DE VIAGENS
Previsão - 3º trim. 2011/3º trim. 2010

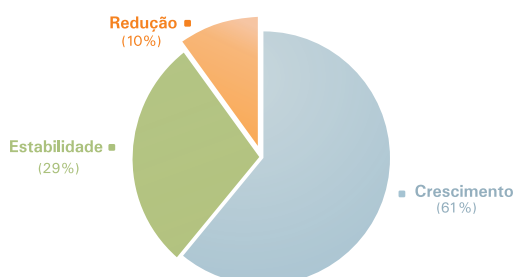
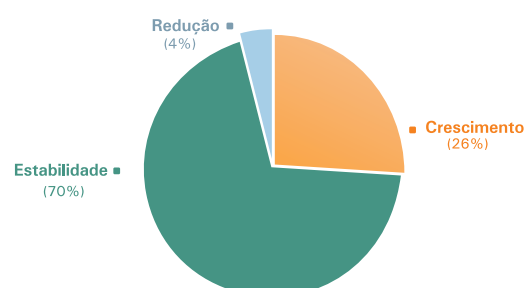


GRÁFICO 18
AGÊNCIAS DE VIAGENS
Previsão - 3º trim. 2011/3º trim. 2010



Meios de Hospedagem

A evolução dos negócios no segundo trimestre de 2011 frustrou as expectativas de grande parcela do mercado, registrando-se estabilidade da demanda de hospedagem de brasileiros e ponderável declínio da hospedagem de estrangeiros, fato este que não estimulou a realização de contratações adicionais de mão-de-obra. No princípio de julho do corrente ano, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento a taxa de câmbio favorável, a expansão da demanda doméstica e as condições de crédito julgadas satisfatórias.

Retrospectiva

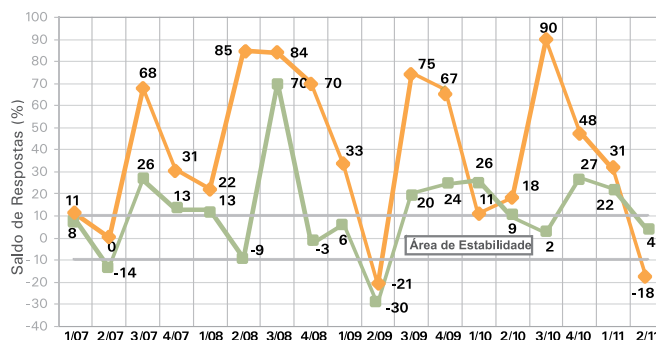
Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

Após sete trimestres consecutivos de expansão, detectou-se, em abr.-jun./2011, retração inesperada dos negócios, comparativamente a jan.-mar./2011: 34% de assinalações de crescimento, 14% de inalterabilidade e 52% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de majoração do **faturamento** e as de queda, foi de -18% - cabe ressaltar que tal saldo foi significativamente inferior ao referente às previsões para o período, que tinha sido de 22%.

Confirmaram-se, em abr.-jun./2011, os prognósticos de estabilidade do **quadro de pessoal**, após dois trimestres de sucessivas ampliações: 20% de estimativas de crescimento, 64% de estabilidade e 16% de decréscimo em relação a jan.-mar./2011 (saldo de 4%, quando o antevisto para o período era de 9%).

O gráfico a seguir mostra que a **evolução do faturamento**, desde o princípio de 2007, tem sido bastante satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 18 registros de saldos de faturamento, apenas 2 foram negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 15 positivos). Entretanto, tal situação não tem se apresentado tão favorável em relação à **evolução do quadro de pessoal**, cujos saldos das respostas indicam certa instabilidade: nesse período, 2 foram negativos e 7 indicaram inalterabilidade - logo, a metade (apenas 9 saldos) constituiu resultados positivos. No que concerne ao faturamento, vale ressaltar que resultado indesejado (como o que ocorreu em abr.-jun./2011) não era verificado desde idêntico período de 2009.

GRÁFICO 19
MEIOS DE HOSPEDAGEM
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento (linha laranja) Pessoal (linha verde)

Se por um lado apurou-se estabilidade da demanda de **hóspedes brasileiros** em abr.-jun./2011 (saldo de -2%), por outro, verificou-se queda na **hospedagem de estrangeiros** (saldo de -57%), após um trimestre de estabilidade (quando foram registrados saldos de 35% e 54%, respectivamente).

Em abr.-jun./2011, enquanto que 23% do mercado assinalaram majoração de **preços** em contraste com os praticados em jan.-mar./2011, para 49% ocorreu inalterabilidade e, segundo 28%, constatou-se queda, resultando em saldo que corresponde à estabilidade (-5%), ainda que pressionados pela ponderável elevação dos **custos operacionais** (saldo de 22%) – ou seja, o aumento dos custos não foi repassado aos preços cobrados por grande parte do mercado de meios de hospedagem.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

O confronto entre o que foi faturado em abr.-jun. de 2011 e de 2010 revela que para 52% do mercado de meios de hospedagem consultado houve crescimento, 30% assinalaram estabilidade e 18%, diminuição (saldo de 34%, com variação média de 6,3%). Vale destacar que, no segundo trimestre de 2010 registrou-se saldo de respostas de 60%, comparativamente ao mesmo período de 2009, com variação média do **faturamento** de 10,9%.

Para 40% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** em abr.-jun./2011, em relação a idêntico trimestre de 2010, 54% assinalaram estabilidade e 6%, redução (saldo das respostas de 34%, mais elevado do que o de 26%, apurado na comparação entre os segundos trimestres de 2010 e de 2009).

O confronto entre abr.-jun. de 2011 e de 2010 revela elevação de **preços** para a quase metade do mercado consultado: 47% de indicações de aumento, 49% de estabilidade e 4% de declínio (saldo de 43%).

No que concerne à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2011, os turistas nacionais corresponderam a 86% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 14% (contra 79% e 21%, respectivamente, em jan.-mar./2011).

Momento Atual (Julho/2011)

Atualmente, expansão é verificada em 48% do mercado, estabilidade em 44% e retração em 8% (saldo de 40%), revelando **situação dos negócios** pouco menos satisfatória do que as constatadas em iguais épocas de 2010 (saldo de 63%) e de 2009 (saldo de 47%).

Previsão

No que tange a **investimentos** em jul.-set. do corrente ano, 71% do mercado planejam investir 10,4% do faturamento. Ao se incluir os 29% que não programam fazê-lo, o montante declina para 7,4% do faturamento total do setor de meios de hospedagem.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhora da infraestrutura das instalações, marketing e promoção de vendas, e compra de novos materiais e equipamentos (nesta ordem).

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

Os empresários, em geral, manifestam grande otimismo em relação à perspectiva de evolução dos negócios no 3º trimestre de 2011: 52% do mercado apostam na majoração do **faturamento** (comparativamente ao apurado em abr.-jun./2011), 40% na estabilidade e 8% na redução, o que corresponde a um saldo de respostas de 44%.

Predominam estimativas de ampliação, em jul.-set./2011, do **quadro de pessoal**, acompanhando os prognósticos de aquecimento dos negócios: 31% de previsões de crescimento, 67% de estabilidade e 2% de decréscimo (saldo de 29%), comparativamente ao observado em abr.-jun./2011.

As expectativas para o terceiro trimestre do ano em curso são de ocorrência de aumento tanto da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 58%) quanto a de **estrangeiros** (saldo de 34%), em relação a abr.-jun./2011.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

As expectativas quanto à evolução do **faturamento** também se mostram bastante favoráveis, ao se contrastar prognósticos para jul.-set./2011 com o efetivamente apurado no mesmo trimestre de 2010: 61% vislumbram crescimento, 33% estabilidade e 6%, redução (saldo de 55%, contra saldo de 89% apurado no confronto entre iguais períodos de 2010 e 2009).

A comparação entre as previsões feitas para jul.-set./2011 e as observações referentes a idêntico período de 2010 revelam perspectivas de expansão do **quadro de pessoal** (saldo de 37%, contra saldo de -7% constatado na comparação entre os mesmos trimestres de 2010 e 2009).

O contraste entre a estimativa quanto à **hospedagem de brasileiros**, feita para jul.-set./2011, com o efetivamente observado no mesmo período de 2010, mostra perspectiva de incremento em 38% do mercado, inalterabilidade em 60% e redução em 2% (saldo de 36%, contra saldo de 96% verificado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009). No que concerne à **hospedagem de estrangeiros**, também se antevê expansão da demanda no terceiro trimestre do corrente ano, comparativamente a jul.-set./2010: 25% de assinalações de prognósticos de aumento, 73% de estabilidade e 2% de decréscimo (saldo de 23%, contra saldo de 16% observado no contraste entre os mesmos períodos de 2010 e de 2009).

GRÁFICO 20
MEIOS DE HOSPEDAGEM
Previsão - Faturamento 3º trim.2011 / 3º trim.2010

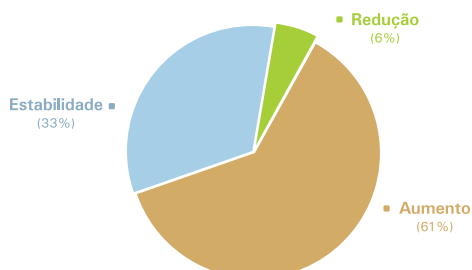
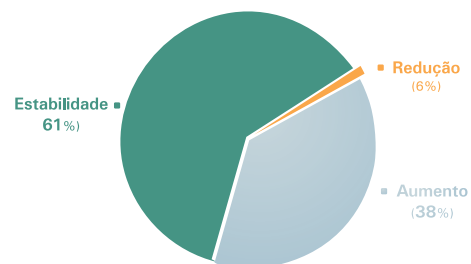


GRÁFICO 21
MEIOS DE HOSPEDAGEM
Previsão - Quadro de Pessoal - 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Operadoras de Turismo

Observou-se, em abr.-jun. de 2011, pelo quarto trimestre sucessivo, evolução bastante favorável dos negócios. De acordo com os empresários, no princípio de julho do corrente ano, o crescimento da demanda doméstica, a taxa de câmbio favorável e a redução de preços propulsionam a expansão do faturamento. Por outro lado, o acirramento da concorrência e a escassez de mão de obra qualificada são considerados os principais fatores limitadores de uma expansão ainda mais elevada do faturamento. Os mesmos mostram-se bastante otimistas em relação ao desempenho do setor no terceiro trimestre de 2011, prognosticando majoração tanto do montante a ser auferido quanto do quadro de pessoal.

Retrospectiva

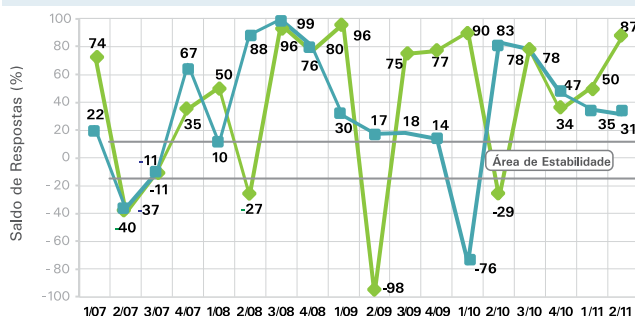
Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

Confirmaram-se, em abr.-jun./2011, as perspectivas de significativa majoração do **faturamento**, comparativamente a jan.-mar./2011: em 92% do mercado de operadoras consultado verificou-se expansão, em 3% estabilidade, e em 5%, redução, ou seja, o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de 87%, configurando resultado quase tão amplo quanto o resultante dos prognósticos para o período (saldo de 96%).

Em decorrência do aquecimento dos negócios, foram realizadas contratações adicionais **pessoal** no segundo trimestre do ano em curso, comparativamente ao primeiro: 45% de indicações de aumento, 41% de estabilidade e 14% de diminuição (saldo de 31%, menos elevado do que o saldo das previsões para o período, que era de 68%).

O gráfico a seguir revela saldo favorável no que concerne à **evolução tanto do faturamento quanto do nível de emprego**, desde o início de 2007: entre os 18 registros de saldos de faturamento, 5 foram negativos, enquanto nenhum registrou estabilidade (portanto, 13 positivos); quanto ao quadro de pessoal, somente 3 foram negativos e igualmente nenhum indicou inalterabilidade (logo, 15 saldos positivos).

GRÁFICO 22
OPERADORAS DE TURISMO
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento — Pessoal —

A **demanda por destinos nacionais** aumentou para significativa parcela do mercado de operadoras, no segundo trimestre de 2011 (saldo de 74%), em confronto com jan.-mar./2011, constatando-se evolução semelhante em relação à procura por **destinos internacionais** (saldo de 85%).

Verificou-se estabilidade dos **preços**, em abr.-jun./2011, comparativamente aos três meses iniciais do corrente ano (saldo de -3%), ainda que tivesse sido apurada majoração dos **custos operacionais** (saldo de 99%), pelo sétimo trimestre seguido.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

Confrontados abr.-jun./2011 e de 2010, observaram-se registros de 86% de majoração do **faturamento**, 4% de inalterabilidade e 10% de retração (saldo de 76%, com variação média de 10,7%, contra saldo de 94%, com variação média de 15,7% apurado na comparação entre iguais trimestres de 2010 e de 2009).

Constatou-se, igualmente, expansão do **quadro de pessoal** (saldo de 31%) no segundo trimestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2010 – quase se igualando ao saldo de 33% apurado no contraste entre abr.-jun. de 2010 e de 2009.

No que tange à **demanda geral (que engloba dados de destinos nacionais e de internacionais)**, verificou-se majoração, contrastados abr.-jun./2011 e de 2010 (saldo de 68%).

O confronto entre os segundos trimestres de 2011 e de 2010 revela estabilidade de **preços** na maior fatia do mercado pesquisado: 22% de assinalações de majoração, 53% de inalterabilidade e 25% de redução (saldo de -3%).

Momento Atual (Julho/2011)

Atualmente, expansão é verificada em 48% do mercado, estabilidade em 46% e retração em 6% (saldo de 42%), revelando **situação dos negócios** menos satisfatória do que a observada na mesma época de 2010 (quando o saldo registrado foi de 85%).

Previsão

No que concerne a **investimentos** programados para o terceiro trimestre do corrente ano, 89% do mercado planejam investir 4,4% do faturamento. Desta forma, 11% não tencionam fazê-lo e, ao incluir-se tal informação, o cálculo do montante a ser investido em relação ao faturamento total do setor de operadoras reduz-se para 3,3%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: marketing e promoção de vendas, melhora da infraestrutura das instalações da empresa, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

O contraste entre as estimativas referentes a jul.-set./2011 com o observado em abr.-jun./2011 revela perspectivas de evolução propícia do **faturamento**, sendo totalizadas 95% de indicações de aumento, 5% de estabilidade e nenhuma de redução (portanto, saldo de 95%), sendo tal otimismo baseado nos prognósticos favoráveis de crescimento tanto da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 80%) quanto por **internacionais** (saldo de 94%).

Tal desempenho, se confirmado, deverá induzir empresários a ampliarem, pelo sexto trimestre sucessivo, o **quadro de funcionários** (saldo das previsões de 46%).

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

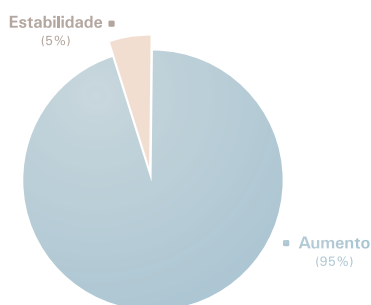
O contraste entre o montante a ser auferido em jul.-set./2011 com o obtido no mesmo trimestre de 2010 mostra expectativa de elevação do **faturamento** em 95% do mercado e estabilidade em 5% (logo, saldo de 95%, mais amplo do que o saldo de 78% efetivamente detectado na comparação entre idênticos períodos de 2010 e de 2009).

O confronto entre os terceiros trimestres de 2011 e de 2010 revela, igualmente, que a previsão de aquecimento dos negócios deverá impactar, menos intensamente, a absorção adicional de **mão-de-obra**: 46% antevêem aumento e 54%, estabilidade (portanto, saldo de 46%) – revelando situação bem mais favorável do que a detectada na comparação de jul.-set./2010 com igual trimestre de 2009 (saldo nulo).

Percebe-se generalizado otimismo do mercado de operadoras em relação à evolução futura da **demanda por destinos internacionais** (saldo de 94%) e, em menor intensidade, **por destinos nacionais** (saldo de 80%), ao se comparar os prognósticos feitos para jul.-set./2011 com as constatações referentes ao mesmo trimestre de 2010.

GRÁFICO 23
OPERADORAS DE TURISMO

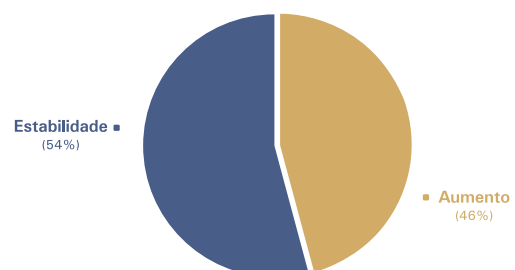
Previsão - Faturamento 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 24
OPERADORAS DE TURISMO

Previsão - Quadro de Pessoal - 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Fontes: FGV e MTur

Organizadoras de Eventos

O setor de eventos registrou em abr.-jun./2011, majoração do faturamento na grande totalidade do mercado, antevendo-se que os negócios continuarão a manter-se aquecidos ao longo de jul.-set. do ano em curso, em grande parte graças à elevação da demanda doméstica direcionada ao setor e à taxa de câmbio favorável, o que deverá gerar novos postos de trabalho.

Retrospectiva

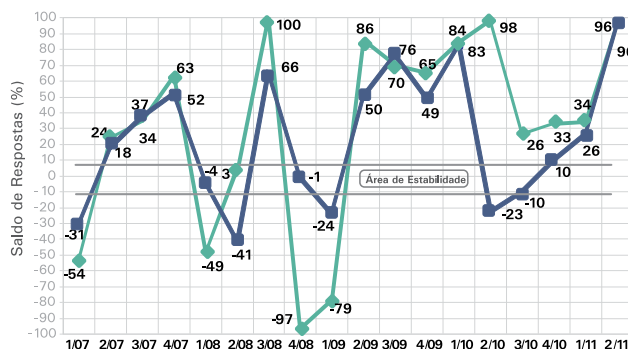
Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

A evolução dos negócios nos três primeiros meses de 2011 superou as expectativas já consideradas bastante otimistas dos empresários: 96% de assinalações de incremento comparativamente ao primeiro trimestre do corrente ano, 4% de estabilidade e nenhuma de redução – o saldo de respostas, representado pela diferença entre as indicações de elevação do **faturamento** e as de queda, foi, portanto, de 96% (contra 98% e 86% detectados em idênticos períodos de 2010 e de 2009, respectivamente) – cabe ressaltar, que o saldo das previsões para abr.-jun./2011 era de 62%.

Entretanto, nem mesmo as condições favoráveis do mercado, detectadas ao longo de vários trimestres sucessivos, foram suficientes para estimular a realização de contratações adicionais de **peçoal**: 7% de indicações de aumento, 91% de estabilidade e 2% de redução, configurando inalterabilidade do quadro de funcionários (saldo de -5%, contra saldos de -23% e 50% apurados em iguais trimestres de 2010 e 2009, respectivamente).

Conforme se pode observar no gráfico a seguir, o **faturamento** apresentou evolução não uniforme (ou seja, alternância de registros de saldos altos e baixos) no período compreendido entre o 1º trimestre/2007 e o 2º trimestre/2009 – desde então, os negócios foram bastante satisfatórios para o segmento (entre os 18 registros de saldos de faturamento, 13 foram positivos, 1 indicou inalterabilidade e 4 foram negativos). No que tange ao **quadro de peçoal**, a evolução também foi caracterizada pela sequência de bons e maus resultados, igualmente nesse mesmo período; a partir de então, o nível de emprego passou a apresentar sequência favorável, apesar dos declínios detectados em meado de 2010 (entre os 18 registros de saldos referentes ao contingente de mão de obra, 11 foram positivos, 2 indicaram inalterabilidade e 5 foram negativos).

GRÁFICO 25
ORGANIZADORAS DE EVENTOS
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento — Pessoal —

O crescente **número de participantes** nos eventos, verificado também há trimestres consecutivos, vem surpreendendo favoravelmente os empresários: em abr.-jun./2011 registrou-se o elevado saldo de 96% (contra 91% e 79% nos mesmos trimestres de 2010 e de 2009, respectivamente).

Na comparação entre abr.-jun. e jan.-mar. de 2011, constatou-se estabilidade dos **preços** (saldo nulo), após um trimestre de majoração, ainda que tenham sido pressionados pela elevação dos **custos operacionais** (saldo de 15%).

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

No confronto entre o **montante faturado** em abr.-jun./2011 e de 2010, observou-se que 78% do mercado indicaram crescimento e 22%, estabilidade: saldo de 78%, com variação média de 23,5% (revelando cenário bem mais propício do que o observado na comparação entre idênticos períodos de 2010 e 2009, quando o saldo apurado foi de -22%, com variação média de -36,3%).

O contraste entre o total de funcionários detectado em abr.-jun./2011 e de 2010 mostra expansão em 26% do mercado, estabilidade em 72% e diminuição em 2% (saldo de 24%) – ressalte-se que a comparação entre iguais trimestres de 2010 e de 2009 indicou redução do **quadro de peçoal** em parcela significativa do setor de eventos pesquisado (saldo de -48%).

O contraste entre abr.-jun./2011 com idêntico período de 2010 mostra inalterabilidade de **preços** em todo o mercado de eventos consultado.

Momento Atual (Julho/2011)

Expansão dos **negócios** é detectada, atualmente, em 90% do mercado de eventos, estabilidade em 5% e redução em 5% - portanto, saldo de 85%, revelando situação semelhante à registrada na mesma época de 2010 (saldo de 93%) e mais favorável do que a detectada em julho/2009 (saldo de 49%).

Previsão

No que concerne a jul.-set. do corrente ano, 15% do mercado planejam investir 8,3% do faturamento. Ao se incluir os 85% que não programam fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação à receita total do setor de eventos declina para apenas 1,2%.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: aquisição de novos materiais e equipamentos, melhora da infraestrutura das instalações, tecnologia da informação e treinamento de pessoal.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

Para jul.-set./2011, vislumbra-se que os negócios continuarão a manter-se aquecidos: 87% de estimativas de majoração do **faturamento** em relação ao observado em abr.-jun. do corrente ano, 11% de estabilidade e 2% de declínio (saldo de 85%).

Cerca de $\frac{3}{4}$ do mercado prevê ampliação do contingente de **mão de obra** para jul.-set./2011, em relação a abr.-jun./2010, enquanto que o restante (aproximadamente $\frac{1}{4}$ do mercado) prognostica inalterabilidade: saldo de 74%, mostrando expectativas de novas contratações de pessoal.

A perspectiva quanto ao **número de participantes** nos eventos a serem realizados em jul.-set./2011, comparativamente ao segundo trimestre do ano em curso, também é de incremento (saldo de 85%).

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

As estimativas quanto ao terceiro trimestre de 2011, comparativamente ao **montante auferido** em idêntico período de 2010, são de expansão em 87% do mercado de eventos consultado e estabilidade em 13% (saldo de 87%).

O confronto entre as previsões feitas para o 3º trimestre/2011 e as observações referentes ao mesmo período de 2010 revelam, igualmente, perspectivas de ampliação do **quadro de pessoal** (saldo de 74%).

GRÁFICO 26
ORGANIZADORAS DE EVENTOS
Previsão - Faturamento 3º trim.2011 / 3º trim.2010

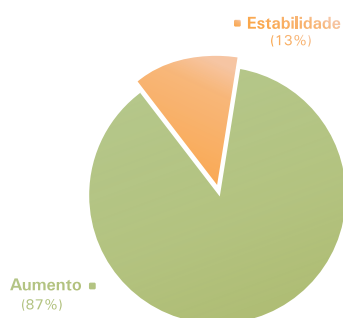


GRÁFICO 27
ORGANIZADORAS DE EVENTOS
Previsão - Quadro de Pessoal - 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Parques temáticos e atrações turísticas

A inesperada queda do montante auferido em abr.-jun./2011 frustrou planos de ampliação do quadro de pessoal, comparativamente ao primeiro trimestre do corrente ano. No início de julho, contribuem para a expectativa de elevação do faturamento, a expansão da demanda doméstica, a taxa de câmbio favorável e as condições de crédito, segundo ressaltado por ponderável parcela de empresários do segmento de parques temáticos e atrações turísticas. Os prognósticos para jul.-set./ 2011 são de aquecimento dos negócios, o que deverá propiciar a geração de novos empregos.

Retrospectiva

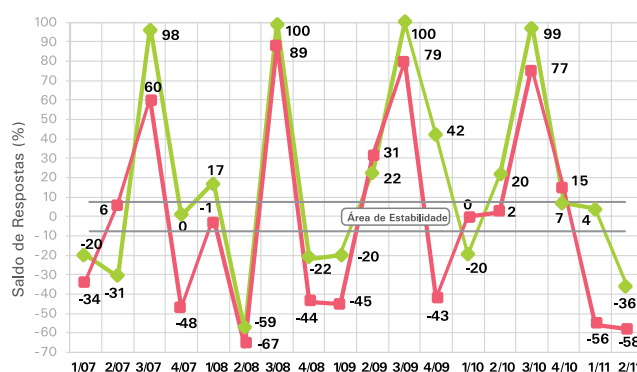
Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

Não se confirmaram as expectativas de elevação do **faturamento** do setor no segundo trimestre de 2011, após dois trimestres de estabilidade: 32% de assinalações de crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2011, nenhuma de estabilidade e 68 % de diminuição – o saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) foi de -36%, configurando declínio em considerável parcela do mercado - ressalte-se que o saldo dos prognósticos dos empresários para abr.-jun./2011 era positivo (precisamente, 17%).

Pelo segundo trimestre sucessivo, a evolução menos intensa da demanda inibiu os planos dos empresários em geral quanto à realização de novas contratações de **pessoal**, constatando-se somente 3% de indicações de ampliação do quadro de funcionários em abr.-jun. do ano em curso (comparativamente aos três meses iniciais de 2011), 36% de inalterabilidade e 61% de contração (saldo de -58%, contra saldo de 42% referente às previsões para o período).

O gráfico a seguir revela que tanto o **faturamento** quanto o **nível de emprego**, desde o início de 2007, têm mostrado evolução não uniforme, com instabilidade evidenciada pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos ao longo de 4 anos e meio: entre os 18 registros de saldos de faturamento, 8 foram positivos, 3 acusaram estabilidade e 7 foram negativos; quanto ao quadro de pessoal, a evolução foi até menos satisfatória, com 6 saldos de respostas positivos, 4 de estabilidade e 8 negativos.

GRÁFICO 28
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento —◆— Pessoal —■—

Registrou-se, igualmente, decréscimo do **número de visitantes recebidos** em abr.-jun./2011, na comparação com o trimestre imediatamente anterior (saldo das respostas de -36%), após um trimestre de elevação. Se por um lado os **custos operacionais** registraram majoração em abr.-jun. do ano em curso (saldo de 12%), o mesmo não aconteceu com os **preços** praticados, os quais declinaram em 28% do mercado.

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

O contraste entre o **faturamento** auferido nos segundos trimestres de 2011 e de 2010 revela ampliação do faturamento em 87% do mercado consultado e redução em 13% - saldo de respostas de 74%, com variação média de 18,2% (contra saldo de 98%, com variação média de 8,9%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009).

A presente pesquisa também revela aumento do **quadro de pessoal**, na comparação entre abr.-jun./2011 com o mesmo período de 2010: 38% de assinalações de crescimento do número de funcionários, 48% de estabilidade e 14% de diminuição (saldo de 24%, inferior ao saldo de 49% verificado no confronto entre os mesmos trimestres de 2010 e de 2009).

Constatou-se no 2º trimestre de 2011, comparativamente a idêntico período de 2010, majoração dos preços em 77% do mercado consultado e estabilidade em 23%.

Momento Atual (Julho/2011)

No que tange à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 82% do mercado e estabilidade em 18% (saldo de 82%), mostrando situação bastante favorável – um pouco menos do que a constatada em igual época de 2010 (saldo de 98%) e pouco mais satisfatória do que a observada em abril/2011 (saldo de 72%).

Previsão

No que concerne aos **investimentos** a serem realizados no decorrer do 3º trimestre do ano em curso, a totalidade de empresas do segmento de parques temáticos e atrações turísticas pesquisadas programam fazê-lo, num montante equivalente a 16,3% do faturamento.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: aquisição de novos materiais e equipamentos, tecnologia de informação e melhora da infraestrutura das instalações.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

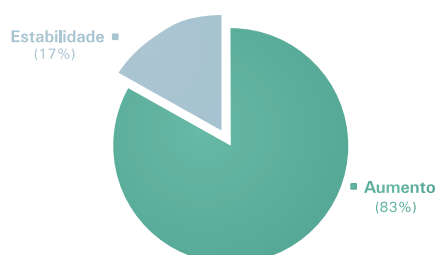
As perspectivas para jul.-set./2011, comparativamente ao observado no trimestre imediatamente anterior, são de ampliação do faturamento em 83% do mercado e estabilidade em 17% (portanto, saldo de 83%).

Por outro lado, as projeções relativas ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, são igualmente de ampliação, em consonância com a perspectiva de aquecimento dos negócios: 65% do mercado pesquisado prognosticam aumento do total de funcionários e 35% esperam estabilidade, não sendo previstas demissões (logo, saldo de 65%).

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

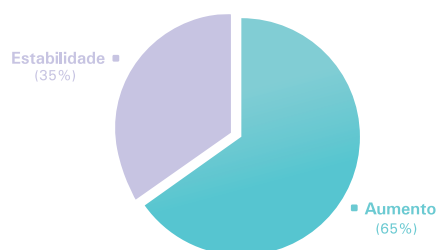
As expectativas quanto ao terceiro trimestre do ano em curso, comparativamente ao **montante auferido** em idêntico período de 2010, são de ocorrência de expansão na totalidade do mercado consultado (saldo de 100%). Já o confronto entre as previsões feitas para o 3º trimestre/2011 e as observações referentes ao mesmo período de 2010, referentes ao **quadro de pessoal**, revelam, igualmente, prognósticos de ampliação (saldo de 40%).

GRÁFICO 29
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Previsão - Faturamento - 3º trim.2011 / 2º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 30
PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS
Previsão - Quadro de Pessoal - 3º trim.2011 / 2º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Os dados da pesquisa mostram retração no faturamento no segundo trimestre de 2011 em relação ao trimestre imediatamente anterior. É importante ressaltar que o resultado pode estar associado ao efeito da sazonalidade do mercado turístico, uma vez que, no 2º trimestre de 2010 também foi constatado retração. Por outro lado, na comparação entre o desempenho do setor em abr.-jun./2011 e igual período de 2010, 69% do mercado pesquisado assinalaram majoração no faturamento. A situação dos negócios em julho/2011 era bastante favorável, o que influenciou as projeções otimistas da totalidade do mercado pesquisado.

Retrospectiva

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

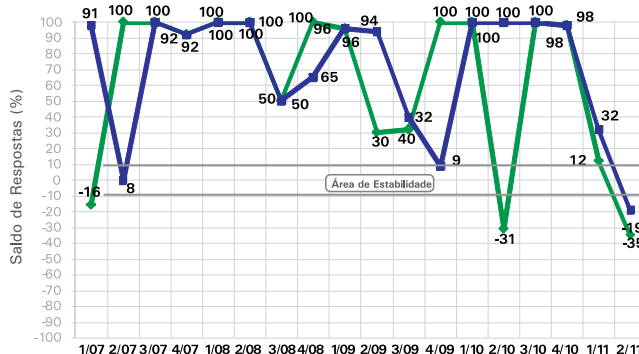
Apenas 5% do mercado de transporte aéreo pesquisado assinalaram crescimento do faturamento em abr.- jun/2011 em relação ao trimestre imediatamente anterior, enquanto que 55% apontaram estabilidade e 40%, retração – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda foi de - 35%.

A redução no faturamento foi acompanhada de uma retração na contratação de mão de obra no segundo trimestre de 2011, depois de cinco trimestres de assinalações de ampliação. Segundo 13% do mercado pesquisado houve aumento na contratação de mão de obra, 55% assinalaram estabilidade e 32%, redução, saldo de -19%.

O gráfico a seguir mostra que a evolução do faturamento, desde o começo de 2007, tem sido bastante favorável, com exceção dos segundos trimestres de 2010 e 2011 que apresentaram retração. Em relação à evolução do quadro de pessoal, nesse período, a única apuração de saldo negativo foi registrado no 2º trimestre de 2011 - logo, quase a totalidade dos trimestres registraram saldos positivos.

GRÁFICO 31
TRANSPORTE AÉREO

Transporte Aéreo - Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento (linha verde com triângulo) Pessoal (linha azul com quadrado)

Na comparação entre abr.-jun./2011 e jan.-mar./2011, 91% do mercado pesquisado assinalaram majoração nos custos operacionais e 9% registraram estabilidade, (saldo de 91%, representando incremento pelo terceiro trimestre consecutivo). O aumento nos custo não foi repassado para os preços devido ao aumento na concorrência no mercado. Apenas 9% do mercado pesquisado assinalaram majoração dos preços, 5% apontaram estabilidade e 86% retração (saldo de -77%, configurando redução de preços).

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

No período de abr.-jun./2011, observou-se majoração do faturamento em 69% do mercado de transporte aéreo consultado, comparativamente ao mesmo período de 2010 e, 31% de assinalações de redução, saldo de respostas de 38%, com variação média de 13,8% (contra saldo de 100%, com variação média de 21,0%, detectado no confronto entre iguais trimestres de 2010 e de 2009).

Em relação ao quadro de pessoal, na comparação entre abr.-jun./2011 e o mesmo trimestre de 2010, 68% do mercado pesquisado assinalaram majoração e 32%, estabilidade (saldo de 36%, contra saldo de 100% apurado no confronto entre iguais trimestres de 2010 e de 2009).

Momento Atual (Julho/2011)

Atualmente, a totalidade do mercado pesquisado aponta expansão (portanto, saldo de 100%), revelando situação dos negócios similar ao observado em jul./2010 (saldo de 97%) e idêntico ao de jul./2009 (saldo de 100%).

Perspectiva

Em relação aos investimentos programados para o terceiro trimestre do ano em curso, 10% do mercado manifestaram intenção de fazê-lo, num montante correspondente a 20% do faturamento. Ao se incluir os 90% que não pretendem investir, o volume de investimentos em relação à receita total do setor aéreo declina para 2%.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

O contraste entre a previsão do montante a ser auferido em jul.-set./2011 com o obtido no segundo trimestre de 2011 revela expectativa de expansão do faturamento na totalidade do mercado (logo, saldo de 100%).

No que se refere ao quadro de pessoal: 13% do mercado antevem expansão em jul.-set./2011 e 87% estabilidade (saldo de 32%), comparativamente ao 2º trimestre de 2011.

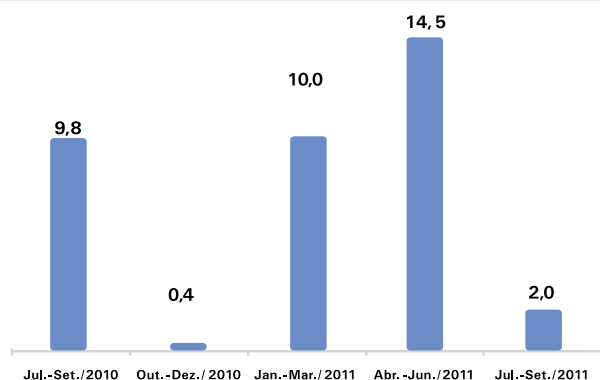
Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

A perspectiva de 100% do mercado pesquisado é de elevação do faturamento no terceiro trimestre de 2011, em relação a idêntico período de 2010.

Em relação ao quadro de pessoal, 68% do mercado antevem expansão em jul.-set./2011 e 32%, estabilidade (saldo de 68%), comparativamente a jul.-set./2010.

GRÁFICO 32
TRANSPORTE AÉREO

Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)

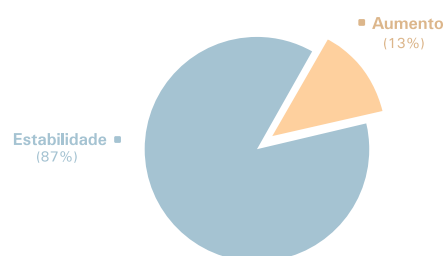


Fontes: FGV e MTur

Volume de investimentos como percentual do faturamento (%)

GRÁFICO 33
TRANSPORTE AÉREO

Quadro de Pessoal - 3º trim.2011 / 2º trim.2011



Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Em abr.-jun./2011, verificou-se inalterabilidade do do faturamento do mercado como um todo, acarretando redução do quadro de funcionários, comparativamente aos três primeiros meses do corrente ano. Em julho, os empresários destacam a taxa de câmbio favorável, entre os fatores que influenciam positivamente os resultados do setor de turismo receptivo; mas por outro lado, ressaltam os efeitos adversos oriundos da crise econômica, da demanda julgada insuficiente e do acirramento da concorrência no segmento. As previsões para jul.-set./2011 são, de modo geral, otimistas tanto em relação à evolução dos negócios quanto ao quadro de pessoal.

Retrospectiva

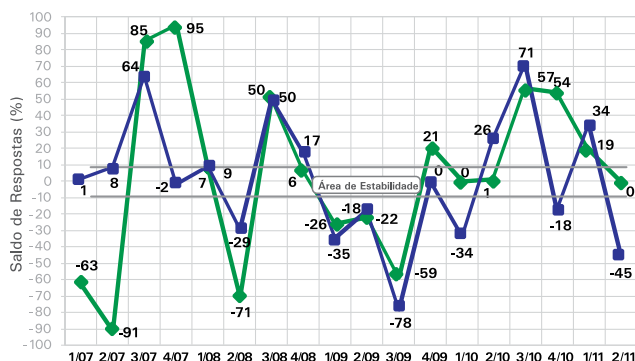
Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 1º Trimestre/2011

Constatou-se, em abr.-jun./2011, estabilidade dos negócios, comparativamente ao primeiro trimestre do corrente ano: 45% de assinalações de crescimento, 10% de estabilidade e 45% de declínio – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução do **faturamento**, foi, portanto, nulo (contra saldos de 1%, -22% e -71% verificados nos segundos trimestres de 2010, de 2009 e de 2008, respectivamente).

Por outro lado, também não se confirmaram expectativas de expansão do **quadro de pessoal**, em abr.-jun./2011: 55% do mercado pesquisado assinalaram estabilidade e 45%, diminuição - logo, gerando saldo de -45% (inferior aos saldos de 26%, -18% e -29% apurados em iguais períodos de 2010, de 2009 e de 2008, respectivamente).

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2007, que os saldos das respostas apresentam evolução instável tanto do **faturamento** quanto do **nível de emprego**, detectando-se cerca de metade de situações favoráveis e metade não satisfatórias: entre os 18 registros de saldos de faturamento, 7 foram positivos, 5 indicaram inalterabilidade e 6 foram negativos; quanto ao quadro de pessoal, o desempenho foi semelhante, sendo apurados 6 saldos de respostas positivos, 5 de estabilidade e 7 negativos.

GRÁFICO 34
TURISMO RECEPTIVO
Faturamento x Quadro de Pessoal



Fontes: FGV e MTur

Legenda: Faturamento —●— Pessoal —■—

Apesar da estabilidade do faturamento do mercado de turismo receptivo como um todo, comparados abr.-jun. e jan.-mar. do ano em curso, constatou-se majoração nos preços no setor pelo terceiro trimestre sucessivo: para 25% do mercado pesquisado houve aumento e para 75%, inalterabilidade (portanto, saldo de 25%), acompanhando o incremento dos custos operacionais (que registraram saldo das assinalações mais elevado: 36%).

A presente pesquisa apurou aumento da demanda doméstica e retração da internacional, na comparação entre os segundo e primeiro trimestres de 2011. No caso da **recepção de turistas brasileiros**, 71% do mercado pesquisado assinalaram crescimento, 9% estabilidade e 20%, redução (saldo de 51%); no que tange à de **estrangeiros**, 3% assinalaram crescimento, 10% estabilidade e 87%, redução (saldo de -84%).

Quanto à **segmentação do mercado**, em abr.-jun./2011, os turistas nacionais corresponderam a 62% da demanda total, enquanto que os estrangeiros, a 38% (contra 64% e 36%, respectivamente, em igual trimestre de 2010; e 52% e 48%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2009).

Comparação do 2º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2010

No contraste entre o **faturamento** auferido em abr.-jun. de 2011 e de 2010 observa-se que para 45% do mercado consultado houve majoração, 10% assinalaram estabilidade e 45%, redução, gerando um saldo de 0%, com variação média de -10,9% (contra saldo de -21%, com variação média de -10,5%, registrado no confronto entre iguais trimestres de 2010 e de 2009).

Em relação ao **quadro de pessoal**, a comparação entre os segundos trimestres de 2011 e de 2010 revela que 21% do mercado pesquisado apuraram majoração do total de funcionários, 34% estabilidade e 45%, decréscimo (saldo de -24%, contra saldo de -18% observado na comparação entre os mesmos trimestres de 2010 e de 2009).

No que se refere à **recepção de turistas**, a **demand doméstica** registrou aumento na comparação entre os 2^{os} trimestres de 2011 e de 2010, apresentando saldo de 51% (contra saldo de -16% apurado no contraste entre idênticos períodos de 2010 e de 2009). Por outro lado, a **recepção de turistas estrangeiros** acusou decréscimo no confronto entre abr.-jun. de 2011 e de 2010 (saldo de -87%, contra saldo de -82% relativo à comparação entre iguais períodos de 2010 e de 2009).

No que diz respeito aos preços praticados no 2º trimestre de 2011, observou-se majoração em $\frac{1}{4}$ do mercado consultado e estabilidade em $\frac{3}{4}$ (portanto, saldo de 25%), em relação a abr.-jun./2010.

Momento Atual (Julho/2011)

Atualmente, expansão é constatada em 28% do mercado, estabilidade em 29% e retração em 43% (saldo de -15%), revelando **situação dos negócios** menos favorável do que as verificadas em iguais épocas de 2010 (saldo de 25%) e de 2009 (saldo de 24%).

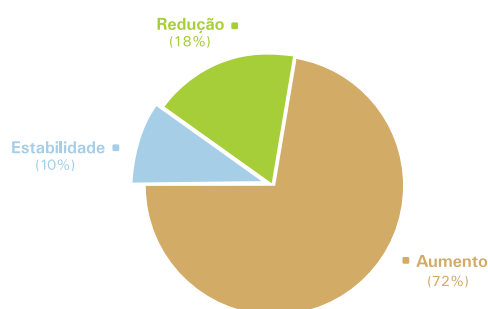
Previsão

No que concerne a **investimentos**, 64% do mercado pesquisado planejam fazê-lo em jul.-set./2011, num montante correspondente a 20,0% do faturamento. Ao se incluir os 36% que não programam investir, tal volume declina para 12,8% do faturamento total do setor de turismo receptivo.

As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são marketing e promoção de vendas, tecnologia de informação e compra de novos materiais e equipamentos, e em menor escala, abertura de novos pontos de venda, treinamento de pessoal e melhora da infraestrutura das instalações.

GRÁFICO 35
TURISMO RECEPTIVO

Previsão - Faturamento 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 2º Trimestre/2011

A perspectiva para jul.-set./2011 é de expansão do **faturamento** comparativamente ao trimestre imediatamente anterior: 72% do mercado vislumbram aumento, 10% de estabilidade e 18%, queda (saldo de 54%).

Em relação ao **quadro de pessoal**, as projeções para jul.-set./2011 são, igualmente, de aumento em relação a abr.-jun./2011: 43% de assinalações de possibilidade de ampliação, 43% de inalterabilidade e 14% de redução (saldo de 29%).

No que tange à **recepção de turistas brasileiros**, os prognósticos são de aumento (saldo de 77%), enquanto que no que diz respeito a **turistas estrangeiros**, antevê-se declínio (saldo de -38%), confrontados jul.-set. e abr.-jun. do corrente ano.

Comparação do 3º Trimestre/2011 com o 3º Trimestre/2010

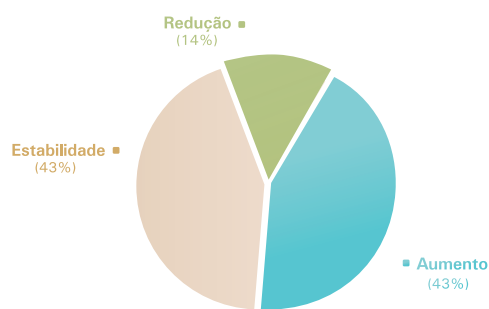
A comparação entre a previsão de **faturamento** a ser auferido em jul.-set./2011 com o efetivamente obtido em igual trimestre de 2010 revela que para 72% do mercado pesquisado haverá expansão, 10% prognosticam estabilidade e 18%, retração – saldo de 54%, revelando situação quase tão favorável quanto a detectada no contraste entre os mesmos períodos de 2010 e de 2009, quando o saldo apurado foi de 74%.

Em relação ao **quadro de pessoal**, os prognósticos para o terceiro trimestre de 2011, em comparação com o mesmo trimestre de 2010, são de ocorrência de incremento do total de funcionários: 43% do mercado pesquisado antevêem aumento, 43% estabilidade e 14%, retração - saldo de 29%, configurando situação favorável, mas não tão satisfatória quanto a verificada no confronto entre os mesmos períodos de 2010 e 2009 (quando o saldo registrado foi de 74%).

No que se refere à **recepção de turistas**, os prognósticos para o terceiro trimestre de 2011 são de aumento da **demand doméstica** (saldo de 77%) e redução da **internacional** (saldo de -38%), em relação a idêntico período de 2010.

GRÁFICO 36
TURISMO RECEPTIVO

Previsão - Quadro de Pessoal - 3º trim.2011 / 3º trim.2010



Resultado Consolidado

TABELA 1

Retrospectiva

2º trimestre de 2011 / 1º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	27	38	-11	18	24	-6
Agências de viagens	59	9	50	23	5	18
Meios de Hospedagem	34	52	-18	20	16	4
Operadoras	92	5	87	45	14	31
Organizadoras de eventos	96	0	96	7	2	5
Parques e Atrações	32	68	-36	3	61	-58
Transporte aéreo	5	40	-35	13	32	-19
Turismo receptivo	45	45	0	0	45	-45

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2

Retrospectiva

Faturamento do 2º trimestre de 2011 / 2º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	65	23	42	10,8
Agências de viagens	62	12	50	10,7
Meios de Hospedagem	52	18	34	6,3
Operadoras	86	10	76	10,7
Organizadoras de eventos	78	0	78	23,5
Parques e Atrações	87	13	74	16,9
Transporte aéreo	69	31	38	13,8
Turismo receptivo	45	45	0	-22,8

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3

Retrospectiva

Quadro Pessoal do 2º trimestre de 2011 / 2º trimestre de 2010

Quadro Pessoal				
Segmento	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	51	29	20	31
Agências de viagens	23	73	4	19
Meios de Hospedagem	40	54	6	34
Operadoras	45	41	14	31
Organizadoras de eventos	26	72	2	24
Parques e Atrações	38	48	14	24
Transporte aéreo	68	0	32	36
Turismo receptivo	21	34	45	-24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Investimentos previstos no trimestre de Jul.-Set./2011

Segmento	Opinião (%)		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	40	60	4,3
Agências de viagens	56	44	3,2
Meios de Hospedagem	71	29	7,4
Operadoras	89	11	3,9
Organizadoras de eventos	15	85	1,2
Parques e Atrações	100	0	16,3
Transporte aéreo	10	90	2,0
Turismo receptivo	64	36	12,8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Situação dos negócios no momento da pesquisa – Julho/2011

Segmento	Opinião (%)			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	74	20	6	69
Agências de viagens	42	37	21	21
Meios de Hospedagem	48	44	8	40
Operadoras	48	46	6	42
Organizadoras de eventos	90	5	5	85
Parques e Atrações	82	18	0	82
Transporte aéreo	100	0	0	100
Turismo receptivo	28	29	43	-15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Perspectiva

3º trimestre de 2011 / 2º trimestre de 2011

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	83	4	79	54	16	38
Agências de viagens	75	13	62	44	4	40
Meios de Hospedagem	52	8	44	31	2	29
Operadoras	95	0	95	46	0	46
Organizadoras de eventos	87	2	85	74	0	74
Parques e Atrações	83	0	83	65	0	65
Transporte aéreo	100	0	100	69	31	38
Turismo receptivo	72	18	54	43	14	29

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 7

Perspectiva

3º trimestre de 2011 / 3º trimestre de 2010

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	84	3	81	26	1	25
Agências de viagens	61	10	51	26	4	22
Meios de Hospedagem	61	5	56	38	1	37
Operadoras	95	0	95	46	0	46
Organizadoras de eventos	87	0	87	74	0	74
Parques e Atrações	100	0	100	40	0	40
Transporte aéreo	100	0	100	13	0	13
Turismo receptivo	72	18	54	43	14	29

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Agências de Viagens

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	66	30	4	62	16	70	14	2
Jul.-Set./2009	62	6	32	30	54	40	6	48
Out.-Dez./2009	81	11	8	73	31	68	1	30
Jan.-Mar./2010	68	3	29	39	67	31	2	65
Abr.-Jun./2010	98	1	1	97	81	18	1	80
Jul.-Set./2010	97	2	1	96	46	54	0	46
Out.-Dez./2010	60	15	25	35	54	41	5	49
Jan.-Mar./2011	71	18	11	60	28	60	12	16
Abr.-Jun./2011	59	32	9	50	23	72	5	18

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	65	24	11	54	5	48	47	-42
Jul.-Set./2009	80	18	2	78	73	10	17	56
Out.-Dez./2009	82	9	9	73	80	16	4	76
Jan.-Mar./2010	90	5	5	85	95	3	2	93
Abr.-Jun./2010	97	2	1	96	96	3	1	95
Jul.-Set./2010	96	3	1	95	99	1	0	99
Out.-Dez./2010	52	15	33	19	81	11	8	73
Jan.-Mar./2011	59	24	17	42	59	38	3	56
Abr.-Jun./2011	58	32	10	48	44	49	7	37

Fontes: FGV e MTur

Nota: (*) previsão

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	43	50	7	36
Jul.-Set./2009	72	27	1	71
Out.-Dez./2009	78	22	0	78
Jan.-Mar./2010	92	7	1	91
Abr.-Jun./2010	94	6	0	94
Jul.-Set./2010	60	40	0	60
Out.-Dez./2010	64	35	1	63
Jan.-Mar./2011	41	53	6	35
Abr.-Jun./2011	67	32	1	66

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63
Jul.-Set./2010	83	17	0	83
Out.-Dez./2010	46	51	3	43
Jan.-Mar./2011	44	36	20	24
Abr.-Jun./2011	54	45	1	53

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento						
Período	Quadro de Pessoal (%)				Variação Média %	
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo	
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	97	1	2	95	18,5	
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	97	2	1	96	27,7	
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	84	14	2	82	15,7	
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	88	7	5	83	17,5	
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	62	26	12	50	10,7	

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	96	4	0	96
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	58	41	1	57
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	55	41	4	51
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	66	28	6	60
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	23	73	4	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Venda de Pacotes Nacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	97	2	1	96
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	94	4	2	92
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	75	22	3	72
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	81	12	7	74
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	58	27	15	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Venda de Pacotes Internacionais (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	95	4	1	94
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	99	0	1	98
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	86	10	4	82
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	88	9	3	85
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	43	44	13	30

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	47	40	13	34
Jul.-Set./2010	82	18	0	82
Out.-Dez./2010	73	24	3	70
Jan.-Mar./2011	54	20	26	28
Abr.-Jun./2011	54	45	1	53

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação do mercado (%)

Segmento	Abr-Jun/09	Jul-Set/09	Out-Dez/09	Jan-Mar/2010	Abr-Jun/10	Jul-Set/10	Out-Dez/10	Jan-Mar/2011	Abr-Jun/11
Nacional	59	55	59	55	55	58	77	69	78
Internacional	41	45	41	45	45	42	23	31	22

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Retrospectiva

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011
Em expansão	54	63	88	92	48	96	48	70	42
Estáveis	38	32	10	7	16	3	28	27	37
Em retração	8	5	2	1	36	1	24	3	21
Saldo	46	58	86	91	12	95	24	67	21

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2010	95	3,9	5	3,7
Out.-Dez./2010	94	2,9	6	2,7
Jan.-Mar./2011	77	5,1	23	3,9
Abr.-Jun./2011	76	6,8	24	5,2
Jul.-Set./2011	56	5,7	44	3,2

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 3º trimestre de 2011(%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	75	12	13	62
Quadro de Pessoal	44	52	4	40
Venda de Pacotes Nacionais	62	26	12	50
Venda de Pacotes Internacionais	78	15	7	71

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 3º trimestre de 2011(%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	61	29	10	51
Quadro de Pessoal	26	70	4	22
Venda de Pacotes Nacionais	45	46	9	36
Venda de Pacotes Internacionais	78	15	7	71

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	34	11	55	-21	3	64	33	-30
Jul.-Set./2009	82	11	7	75	33	54	13	20
Out.-Dez./2009	79	9	12	67	30	64	6	24
Jan.-Mar./2010	49	13	38	11	33	60	7	26
Abr.-Jun./2010	54	10	36	18	14	81	5	9
Jul.-Set./2010	92	6	2	90	20	62	18	2
Out.-Dez./2010	63	22	15	48	34	59	7	27
Jan.-Mar./2011	54	23	23	31	35	52	13	22
Abr.-Jun./2011	34	14	52	-18	20	64	16	4

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	28	22	50	-22	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	74	18	8	66	42	51	7	35
Out.-Dez./2009	50	41	9	41	40	46	14	26
Jan.-Mar./2010	38	24	38	0	38	24	38	0
Abr.-Jun./2010	39	35	26	13	35	17	48	-13
Jul.-Set./2010	93	5	2	91	32	59	9	23
Out.-Dez./2010	59	31	10	49	37	50	13	24
Jan.-Mar./2011	60	15	25	35	69	16	15	54
Abr.-Jun./2011	27	44	29	-2	15	13	72	-57

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	34	45	21	13
Jul.-Set./2009	30	68	2	28
Out.-Dez./2009	47	49	4	43
Jan.-Mar./2010	78	12	10	68
Abr.-Jun./2010	37	48	15	22
Jul.-Set./2010	62	38	0	62
Out.-Dez./2010	74	23	3	71
Jan.-Mar./2011	59	32	9	50
Abr.-Jun./2011	35	52	13	22

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	34	36	30	4
Jul.-Set./2010	46	52	2	44
Out.-Dez./2010	48	52	1	47
Jan.-Mar./2011	59	29	12	47
Abr.-Jun./2011	23	49	28	-5

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média %
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	68	24	8	60	10,9
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	91	7	2	89	14,5
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	80	8	12	68	10,8
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	64	27	9	55	10,7
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	52	30	18	34	6,3

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	43	40	17	26
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	28	37	35	-7
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	38	57	5	33
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	40	50	10	30
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	40	54	6	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Hospedagem de Brasileiros (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	36	45	19	17
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	96	4	0	96
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	66	29	5	61
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	64	23	13	51
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	48	43	9	39

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Hospedagem de Estrangeiros (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	33	34	33	0
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	29	58	13	16
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	51	44	5	46
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	54	26	20	34
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	63	15	22	41

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	74	23	3	71
Jul.-Set./2010	78	20	2	76
Out.-Dez./2010	47	43	10	37
Jan.-Mar./2011	70	20	10	60
Abr.-Jun./2011	47	49	4	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação do Mercado (%)

Segmento	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr.-Jun./10	Jul.-Set./10	Out.-Dez./10	Jan.-Mar/11	Abr.-Jun./11
Brasileiros	80	63	83	72	79	81	81	83	86
Estrangeiros	20	37	17	28	21	19	19	17	14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Retrospectiva

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011
Em expansão	53	63	53	75	65	86	44	50	48
Estáveis	41	30	39	16	33	12	41	37	44
Em retração	6	7	8	9	2	2	15	13	8
Saldo	47	56	45	66	63	84	29	37	40

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2010	86	8,0	14	6,9
Out.-Dez./2010	81	6,9	19	5,6
Jan.-Mar./2011	73	11,5	27	8,4
Abr.-Jun./2011	76	14,3	24	10,9
Jul.-Set./2011	71	10,4	29	7,4

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	52	40	8	44
Quadro de Pessoal	31	67	2	29
Hospedagem de Brasileiros	61	36	3	58
Hospedagem de Estrangeiros	42	50	8	34

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação com mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	61	33	6	55
Quadro de Pessoal	38	61	1	37
Hospedagem de Brasileiros	38	60	2	36
Hospedagem de Estrangeiros	25	73	2	23

Fontes: FGV e MTur

Operadoras

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	18	81	1	17
Jul.-Set./2009	87	1	12	75	18	82	0	18
Out.-Dez./2009	87	3	10	77	14	86	0	14
Jan.-Mar./2010	95	0	5	90	6	12	82	-76
Abr.-Jun./2010	34	3	63	-29	84	15	1	83
Jul.-Set./2010	78	22	0	78	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	58	18	24	34	60	27	13	47
Jan.-Mar./2011	50	50	0	50	35	65	0	35
Abr.-Jun./2011	92	3	5	87	45	41	14	31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	0	2	98	-98	80	0	20	60
Jul.-Set./2009	99	0	1	98	88	12	0	88
Out.-Dez./2009	86	4	10	76	15	14	71	-56
Jan.-Mar./2010	96	1	3	93	13	68	19	-6
Abr.-Jun./2010	32	3	65	-33	71	4	25	46
Jul.-Set./2010	81	19	0	81	74	26	0	74
Out.-Dez./2010	71	17	12	59	57	36	7	50
Jan.-Mar./2011	89	11	0	89	47	53	0	47
Abr.-Jun./2011	79	16	5	74	91	3	6	85

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	20	1	79	-59
Jul.-Set./2009	18	1	81	-63
Out.-Dez./2009	18	82	0	18
Jan.-Mar./2010	88	11	1	87
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	78	22	0	78
Out.-Dez./2010	73	27	0	73
Jan.-Mar./2011	71	29	0	71
Abr.-Jun./2011	99	1	0	99

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun./2010	5	34	61	-56
Jul.-Set./2010	71	22	7	64
Out.-Dez./2010	9	91	0	9
Jan.-Mar./2011	14	29	57	-43
Abr.-Jun./2011	22	53	25	-3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média %
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	95	4	1	94	15,7
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	78	22	0	78	19,0
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	86	6	8	78	9,4
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	85	14	1	84	25,6
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	86	4	10	76	10,7

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	34	65	1	33
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	78	22	0	78
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	82	6	12	70
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	35	64	1	34
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	45	41	14	31

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun./2010	6	92	2	4
Jul.-Set./2010	8	29	63	-55
Out.-Dez./2010	21	79	0	21
Jan.-Mar./2011	13	30	57	-44
Abr.-Jun./2010	22	53	25	-3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Motivação, segmentação e vendas

Segmento	Segmentação do mercado (%)								
	Abr-Jun/09	Jul.-Set./09	Out.-Dez./09	Jan.-Mar/10	Abr-Jun/10	Jul.-Set./10	Out-Dez/10	Jan.-Mar/11	Abr-Jun/11
Nacional	73	59	67	76	58	58	77	84	57
Internacional	27	41	33	24	42	42	23	16	43

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Motivação, segmentação e vendas

Comportamento	Situação atual dos negócios - Evolução (%)								
	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011
Em expansão	1	86	86	96	85	70	86	69	48
Estáveis	80	14	11	4	15	30	9	17	46
Em retração	19	0	3	0	0	0	5	14	6
Saldo	-18	86	83	96	85	70	81	55	42

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2010	38	7,9	62	3,0
Out.-Dez./2010	7	3,3	93	0,2
Jan.-Mar./2011	65	3,3	35	2,1
Abr.-Jun./2011	71	3,8	29	2,7
Jul.-Set./2011	89	4,4	11	3,9

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 11

Perspectiva

Comparação com trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	5	0	95
Quadro de Pessoal	46	54	0	46
Demanda por Destinos Nacionais	80	20	0	80
Demanda de Destinos Internacionais	94	6	0	94

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 12

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	95	5	0	95
Quadro de Pessoal	46	54	0	46
Demanda por Destinos Nacionais	80	20	0	80
Demanda de Destinos Internacionais	94	6	0	94

Fontes: FGV e MTur

Eventos

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	91	4	5	86	54	42	4	50
Jul.-Set./2009	85	0	15	70	76	24	0	76
Out.-Dez./2009	72	21	7	65	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	90	4	7	83
Abr.-Jun./2010	98	2	0	98	11	55	34	-23
Jul.-Set./2010	29	68	3	26	1	88	11	-10
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	10	90	0	10
Jan.-Mar./2011	61	12	27	34	29	68	3	26
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	7	91	2	5

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	83	13	4	79	83	17	0	83
Jul.-Set./2009	83	2	15	68	77	23	0	77
Out.-Dez./2009	81	13	6	75	55	39	6	49
Jan.-Mar./2010	92	0	8	84	6	89	4	2
Abr.-Jun./2010	91	9	0	91	28	72	0	28
Jul.-Set./2010	28	72	0	28	6	94	0	6
Out.-Dez./2010	57	19	24	33	28	48	24	4
Jan.-Mar./2011	68	5	27	41	43	50	7	36
Abr.-Jun./2011	96	4	0	96	15	85	0	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	0	100	0	0
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	43	51	6	37
Abr.-Jun./2011	0	100	0	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média %
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	39	0	61	-22	-36,3
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	84	2	14	70	5,5
Out.-Dez.10/ Out.-Dez.09	33	19	48	-15	-1,0
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	72	18	10	62	28,7
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	78	22	0	78	23,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	11	30	59	-48
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	16	84	0	16
Out.-Dez.10/ Out.-Dez.09	10	72	18	-8
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	29	68	3	26
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	26	72	2	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2010	38	62	0	38
Jul.-Set./2010	80	20	0	80
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	49	45	6	43
Abr.-Jun./2011	0	100	0	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011
Em expansão	73	65	50	96	93	96	0	94	90
Estáveis	3	10	23	4	7	4	33	6	5
Em retração	24	25	27	0	0	0	67	0	5
Saldo	49	40	23	96	93	96	-67	94	85

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2010	93	3,9	7	3,6
Out.-Dez./2010	10	12,9	90	1,3
Jan.-Mar./2010	10	10,0	90	1,0
Abr.-Jun./2011	84	10,3	16	8,7
Jul.-Set./2011	15	8,3	85	1,2

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	87	11	2	85
Quadro de Pessoal	74	26	0	74
Total de Participantes nos Eventos	87	11	2	85

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 10

Perspectiva

Comparação com mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	87	13	0	87
Quadro de Pessoal	74	26	0	74

Fontes: FGV e MTur

Parques Temáticos e Atrações Turísticas

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	61	0	39	22	50	31	19	31
Jul.-Set./2009	100	0	0	100	79	21	0	79
Out.-Dez./2009	71	0	29	42	16	25	59	-43
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	16	69	16	0
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	43	16	41	2
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	54	7	39	15
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4	0	44	56	-56
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	3	36	61	-58

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	61	13	26	35	70	24	6	64
Jul.-Set./2009	67	1	32	35	87	13	0	87
Out.-Dez./2009	98	0	2	96	75	25	0	75
Jan.-Mar./2010	40	0	60	-20	15	26	59	-44
Abr.-Jun./2010	60	0	40	20	17	61	22	-5
Jul.-Set./2010	99	1	0	99	87	13	0	87
Out.-Dez./2010	53	1	46	7	32	48	20	12
Jan.-Mar./2011	46	30	24	22	25	19	56	-31
Abr.-Jun./2011	32	0	68	-36	40	32	28	12

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun./2010	60	24	16	44
Jul.-Set./2010	39	61	0	39
Out.-Dez./2010	17	63	20	-3
Jan.-Mar./2011	28	48	24	4
Abr.-Jun./2010	0	72	28	-28

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)			Variação Média (%)	
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	99	0	1	98	8,9
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	99	1	0	99	30,2
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	80	0	20	60	17,5
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	84	14	2	82	12,3
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	87	0	13	74	18,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	66	17	17	49
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	77	23	0	77
Out.-Dez.09 / Out.-Dez.08	97	1	2	95
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	75	25	0	75
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	38	48	14	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun./2010	83	17	0	83
Jul.-Set./2010	77	23	0	77
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	83	17	0	83
Abr.-Jun./2011	77	23	0	77

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Situação atual dos negócios (%)									
Comportamento	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011
Em expansão	100	85	98	85	99	99	51	78	82
Estáveis	0	9	0	2	0	1	47	16	18
Em retração	0	6	2	13	1	0	2	6	0
Saldo	100	79	96	72	98	99	49	72	82

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2010	60	7,1	40	4,2
Out.-Dez./2010	49	7,0	51	3,4
Jan.-Mar./2011	50	6,8	50	3,4
Abr.-Jun./2010	42	11,5	58	4,8
Jul.-Set./2011	100	16,3	0	16,3

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com trimestres imediatamente anterior

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	83	17	0	83
Quadro de Pessoal	65	35	0	65

Fontes: FGV e MTUR

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 10

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de Pessoal	40	60	0	40

Fontes: FGV e MTUR

Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Turismo Receptivo

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	29	20	51	-22	8	66	26	-18
Jul.-Set./2009	20	1	79	-59	0	22	78	-78
Out.-Dez/2009	57	7	36	21	12	76	12	0
Jan.-Mar/2010	49	2	49	0	18	30	52	-34
Abr.-Jun./2010	41	19	40	1	42	42	16	26
Jul.-Set./2010	76	5	19	57	76	19	5	71
Out.-Dez/2010	72	10	18	54	0	82	18	-18
Jan.-Mar./2011	46	27	27	19	49	36	15	34
Abr.-Jun./2011	45	10	45	0	0	55	45	-45

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	14	46	40	-26	22	22	56	-34
Jul.-Set./2009	4	89	7	-3	13	47	40	-27
Out.-Dez/2009	47	35	18	29	39	15	46	-7
Jan.-Mar/2010	19	17	64	-45	77	7	16	61
Abr.-Jun./2010	52	18	30	22	5	37	58	-53
Jul.-Set./2010	95	2	3	92	2	25	73	-71
Out.-Dez/2010	67	11	22	45	5	92	3	2
Jan.-Mar./2011	80	11	9	71	24	23	53	-29
Abr.-Jun./2011	71	9	20	51	3	10	87	-84

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	75	25	0	75
Jul.-Set./2009	35	65	0	35
Out.-Dez/2009	62	33	5	57
Jan.-Mar/2010	90	9	1	89
Abr.-Jun./2010	76	24	0	76
Jul.-Set./2010	81	18	1	80
Out.-Dez/2010	28	72	0	28
Jan.-Mar./2011	73	27	0	73
Abr.-Jun./2011	68	0	32	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun./2010	27	73	0	27
Jul.-Set./2010	2	72	26	-24
Out.-Dez./2010	18	82	0	18
Jan.-Mar./2011	64	32	4	60
Abr.-Jun./2011	25	75	0	25

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média (%)
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	12	55	33	-21	-10,5
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	76	22	2	74	26,6
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	10	85	5	5	1,5
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	50	17	33	17	-14,5
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	45	10	45	0	-10,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	2	78	20	-18
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	76	19	5	71
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	0	100	0	0
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	49	30	21	28
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	21	34	45	-24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Recepção de Turistas Brasileiros (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	12	60	28	-16
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	97	3	0	97
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	75	18	7	68
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	67	28	5	62
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	71	9	20	51

Fontes: FGV e MTur

TABELA 8

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Recepção de Turistas Estrangeiros (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	6	6	88	-82
Jul.-Set.10 / Jul.-Set.09	0	28	72	-72
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	5	16	79	-74
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	19	23	58	-39
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	0	13	87	-87

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun./2010	43	56	1	42
Jul.-Set./2010	0	72	28	-28
Out.-Dez./2010	0	100	0	0
Jan.-Mar./2011	27	63	10	17
Abr.-Jun./2011	25	75	0	25

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Retrospectiva

Segmentação

Segmentação do mercado (%)									
Segmento	Abr.-Jun./09	Jul.-Set./09	Out.-Dez/09	Jan-Mar/10	Abr-jun/10	Jul.-Set./10	Out.-Dez/10	Jan-Mar/11	Abr.-Jun./11
Brasileiros	52	37	45	60	64	73	78	61	62
Estrangeiros	48	63	55	40	36	27	22	39	38

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Retrospectiva

Segmentação

Situação atual dos negócios - Evolução (%)									
Comportamento	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011
Em expansão	43	75	64	64	45	80	18	35	28
Estáveis	38	22	35	29	35	1	71	29	29
Em retração	19	3	1	7	20	19	11	36	43
Saldo	24	72	63	57	25	61	7	-1	-15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2010	55	12,2	45	6,7
Out.-Dez./2010	31	41,2	69	12,8
Jan.-Mar./2011	34	23,5	66	8,0
Abr.-Jun./2011	75	18,3	25	13,7
Jul.-Set./2011	64	20,0	36	12,8

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 13

Perspectiva

Comparação com trimestre imediatamente anterior

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	72	10	18	54
Quadro de Pessoal	43	43	14	29
Recepção de Turistas Brasileiros	84	9	7	77
Recepção de Turistas Estrangeiros	0	62	38	-38

Fontes: FGV e MTUR

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 14

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)				
Variáveis	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	72	10	18	54
Quadro de Pessoal	43	43	14	29
Recepção de Turistas Brasileiros	84	9	7	77
Recepção de Turistas Estrangeiros	0	62	38	-38

Fontes: FGV e MTUR

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

Transporte Aéreo

TABELA 1

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	65	0	35	30	97	0	3	94
Jul.-Set./2009	66	0	34	32	40	60	0	40
Out.-Dez./2009	100	0	0	100	9	91	0	9
Jan.-Mar./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Abr.-Jun./2010	6	57	37	-31	100	0	0	100
Jul.-Set./2010	100	0	0	100	100	0	0	100
Out.-Dez./2010	98	2	0	98	98	2	0	98
Jan.-Mar./2011	56	0	44	12	65	2	33	32
Abr.-Jun./2011	5	55	40	-35	13	55	32	-19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 2

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Abr.-Jun./2009	0	96	4	-4
Jul.-Set./2009	6	0	94	-88
Out.-Dez./2009	97	3	0	97
Jan.-Mar./2010	58	6	36	22
Abr.-Jun./2010	63	37	0	63
Jul.-Set./2010	37	0	63	-26
Out.-Dez./2010	54	46	0	54
Jan.-Mar./2011	56	1	43	13
Abr.-Jun./2011	91	9	0	91

Fontes: FGV e MTur

TABELA 3

Retrospectiva

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestres imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun./2010	57	36	7	50
Jul.-Set./2010	3	7	90	-87
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	11	46	43	-32
Abr.-Jun./2011	0	5	95	-95

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Faturamento					
Período	Opinião (%)			Variação Média (%)	
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	100	0	0	100	21,0
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	100	0	0	100	14,9
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	98	2	0	98	30,3
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	99	0	1	98	30,5
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	69	0	31	38	13,8

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 5

Retrospectiva

Evolução da comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Quadro de Pessoal (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun.10 / Abr.-Jun.09	100	0	0	100
Jul.-Set.10 / Jul.-Set. 09	100	0	0	100
Out.-Dez.10 / Out.-Dez.09	98	2	0	98
Jan.-Mar.11 / Jan.-Mar.10	65	2	33	32
Abr.-Jun.11 / Abr.-Jun.10	68	0	32	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 6

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Preço (%)				
Período	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Abr.-Jun./2010	92	4	4	88
Jul.-Set./2010	34	7	59	-25
Out.-Dez./2010	85	15	0	85
Jan.-Mar./2011	54	46	0	54
Abr.-Jun./2011	9	5	86	-77

Fontes: FGV e MTur

TABELA 7

Retrospectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Situação atual dos negócios (%)									
Comportamento	Jul./2009	Out./2009	Jan./2010	Abr./2010	Jul./2010	Out./2010	Jan./2011	Abr./2011	Jul./2011
Em expansão	100	66	100	42	97	36	98	67	100
Estáveis	0	34	0	58	3	64	0	33	0
Em retração	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Saldo	100	66	100	42	97	36	96	67	100

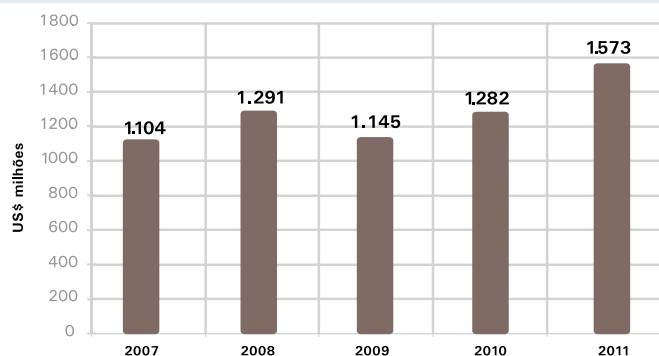
Fontes: FGV e MTur

Turismo no Brasil

Turismo Internacional

Segundo dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da Conta Viagens, do Balanço de Pagamentos, no segundo trimestre de 2011, somaram US\$ 1,573 bilhão (22,70% a mais do que os US\$ 1,282 bilhão auferidos em igual período de 2010).

GRÁFICO 8
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO
Brasil - Receita Cambial Turística Trimestral - US\$ milhões
Abril - Junho de 2007 a 2011

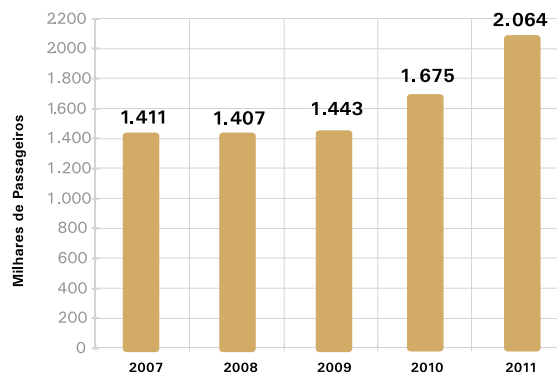


Fonte: BC

Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais, medidos pela despesa da Conta Viagens, totalizaram US\$ 5,461 bilhões em abr.-jun./2011, registrando elevação de 47,20% em relação ao mesmo período de 2010 (US\$ 3,710 bilhões).

Dados divulgados pela Infraero mostram que o total de desembarques internacionais nos aeroportos do País, em abr.-jun./2011, alcançou 2.063.931 passageiros, o que equivale a um aumento de 23,20% em relação a idêntico período de 2010 (1.675.331 passageiros), estabelecendo recorde da série histórica relativa aos segundos trimestres. Do total referente a abr.-jun./2011, 2.023.350 passageiros desembarcaram em voos regulares (+23,54% do que em igual período de 2010) e 40.581 em voos não regulares, fretados (+7,99%). No acumulado do ano, os desembarques internacionais totalizaram 4.357.870 passageiros, resultado 18,96% superior aos 3.663.376 passageiros registrados em igual período de 2010. Com os totais apurados até junho de 2011, o Ministério do Turismo estima que o total de desembarques internacionais alcance cerca de 8,9 milhões neste ano.

GRÁFICO 9
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO
Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Internacionais
Abril - Junho 2007 a 2011

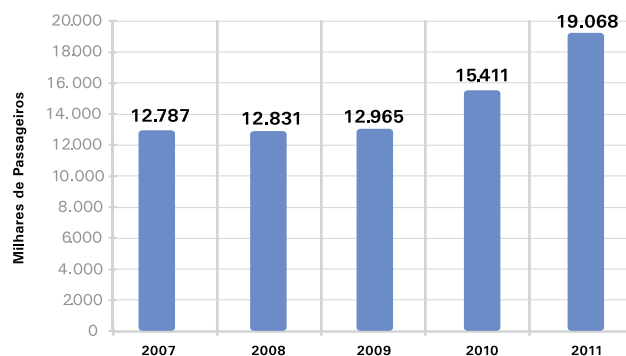


Fonte: Infraero

Turismo Nacional

Em jan.-abr./2011, o número de desembarques nacionais de passageiros somou 19.067.645, correspondendo a uma variação positiva de 23,72% em relação aos 15.411.339 registrados em igual período de 2010, estabelecendo recorde da série histórica relativa aos segundos trimestres. Do total de registrados em jan.-abr. do corrente ano, 18.570.935 passageiros desembarcaram em voos regulares (+24,27% do que em igual período de 2010) e 496.710 em voos não regulares, fretados (+6,41%). No acumulado do ano, os desembarques em voos domésticos totalizaram 37.938.594 passageiros no primeiro semestre de 2011, 20,76% superior aos 31.416.485 registrados em igual período de 2010. Com os totais apurados até junho de 2011, o Ministério do Turismo antevê que o total de desembarques domésticos no ano em curso seja superior a 75 milhões.

GRÁFICO 10
ANÁLISE ECONÔMICA DO TURISMO
Desembarque Trimestral de Passageiros em Voos Nacionais
Abril - Junho 2007 a 2011



Fonte: Infraero

TABELA 8

Previsão de Investimentos

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Não resposta	Volume de investimentos/faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do faturamento	(%)	%	Sobre o total da amostra
Jul.-Set./2010	43	22,9	0	57	9,8
Out.-Dez./2010	38	1,0	0	62	0,4
Jan.-Mar./2011	100	10,0	0	0	10,0
Abr.-Jun./2011	39	37,2	61	0	14,5
Jul.-Set./2011	10	20	90	0	2,0

Fonte: FGV e MTUR

TABELA 9

Perspectiva

Comparação com trimestres imediatamente anterior

Período	Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	13	87	0	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Perspectiva

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Previsão para o 3º trimestre de 2011 (%)			
	Crescimento	Estabilidade	Redução	Saldo
Faturamento	100	0	0	100
Quadro de pessoal	68	32	0	68

Fontes: FGV e MTur